

Estudando com os Espíritos



JORGE GONÇALVES DE FARIAS

ESTUDANDO COM OS ESPÍRITOS

Jorge Gonçalves de Farias

Publicação digital
1ª edição, Junho de 2011
São Paulo – Brasil

Copyright © Todos os direitos desta obra são reservados ao autor que autoriza reproduções desde que citada a fonte.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
DE FARIAS, JORGE GONÇALVES
ESTUDANDO COM OS ESPÍRITOS.
90 p. 14 x 21 cm
1.Espiritismo
De Farias, Jorge Gonçalves. II Título

Ilustração da capa: www.baixaki.com.br

Revisão: O autor.

Digitação e diagramação: **RODRIGO FELIX DA CRUZ**

www.luzespirita.org.br

ESTUDANDO COM OS ESPÍRITOS

Jorge Gonçalves de Farias

Apresentação

***Bem aventurados os humildes de espírito,
porque deles é o reino dos céus"***

Jesus - Mateus 5.3.

Kardec em *O Livro dos Espíritos* questão 459 postulou: *"Os Espíritos influem sobre os nossos pensamentos e as nossas ações? Nesse sentido, a sua influência é maior do que supondes porque muito freqüentemente são eles que vos dirigem"*.

ESTUDANDO COM OS ESPÍRITOS nasceu dentro do princípio acima proposto pelo Codificador. Quando idealizamos a executar um determinado trabalho, seja ele qual for, somos secundados por Espíritos afins na realização deste propósito, segundo as leis da afinidade. Dessa forma, seria muita arrogância de nossa parte tomar para si a autoria exclusiva de tudo que escrevemos, principalmente em relação aos textos destinados ao público da Doutrina dos Espíritos.

O Apóstolo Paulo em Hebreu, 12:1 reforça essa tese: *"Portanto, nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço."*

Com o autor deste livro, JORGE GONÇALVES DE FARIAS, também não aconteceu diferente. Este produziu diversas dissertações durante momentos de inspiração superior, recolhimento e orações feitos na intimidade de seu lar, escrevendo-as, em seguida em cadernos.

Quando tivemos o primeiro contato com os manuscritos do Sr. Jorge percebemos que tais textos não poderiam deixar de ser trazidos ao conhecimento do leitor espírita. Por isso nos incumbimos prazerosamente em digitá-los, revisá-los e publicá-los.

Quanto à forma, trata-se de textos produzidos por uma pessoa humilde que não teve oportunidade de fazer estudos acadêmicos, no entanto, é uma pessoa sublime, um espírito elevado que vive entre nós que carrega enorme bagagem de conhecimentos da Doutrina dos Espíritos e da vida.

Aos 74 anos de idade toma a corajosa decisão de trazer ao lume seus escritos.

Encantamo-nos justamente pelo seu estilo humilde e simples de escrever, que por sua vez será bem recebido pelo público simples que certamente entenderá suas mensagens. Por isso nos limitamos apenas a revisar a ortografia dos textos evitando fazer inferências em sua sintaxe para não desvirtuar a sua beleza singela.

A Vida é simples, as coisas de Deus também são simples. O homem é o ser que gosta de complicar as coisas, pois como ser egoísta, tem o prazer de exercer influência sobre o próximo e dominar a mente das pessoas humildes. No entanto, o Reino de Deus é destinado justamente a essas pessoas humildes, que são àqueles que possuem as condições necessárias para entender o propósito divino: *ESTUDANDO COM OS ESPÍRITOS* é um livro destinado aos humildes que adentrarão no Reino dos Céus.

A simplicidade da Vida e das coisas do Criador é justamente a essência deste trabalho, que possui enorme profundidade filosófica.

O meio editorial Espírita já está repleto de obras insossas escritas por Vendedores de Livros, cujos trabalhos ficam apenas na superfície da Doutrina e não trazem edificação ao leitor. Também já estamos saturados dos trabalhos de pseudo-intelectuais que já semearam muitas discussões estereis na Seara do Mestre.

O meio espírita necessita de trabalho, simplicidade e esclarecimento. Por isso não poderíamos deixar de publicar este trabalho.

São Paulo, 07/05/2011.

Rodrigo Felix da Cruz
Equipe Portal Luz Espírita

Agradecimentos:

Agradeço a Deus, o meu Criador, aos meus amigos da espiritualidade Superior pela inspiração que me deram para escrever essas singelas mensagens de esclarecimento a todos nós. Em particular com todo carinho ao meu amigo do coração Rodrigo Felix da Cruz da Casa Amiga do Jardim Camargo Novo, Itaim Paulista, pelo incentivo que ele me deu por ele ter computadorizado com tanta dedicação as paginas deste pequeno livro. Que Deus o proteja juntamente com toda a sua família.

Introdução

Caro Leitor Espírita,

O objetivo desta pequena obra é passar para vocês o conjunto destas mensagens, dadas pelos espíritos, que conviveram comigo por algum tempo, e ainda convivem trazendo-nos alguns ensinamentos acerca da nossa querida Doutrina, ou seja, a Doutrina dos Espíritos. Sua leitura vai enriquecer ainda mais seus conhecimentos.

Com certeza, quem se dispuser a estudar estas mensagens não perderão seu tempo e encontrarão nestas páginas conteúdo que irá ajudá-los a resolver se não todos, pelo menos alguns dos problemas que os aflige no dia-a-dia de suas vidas.

Depois de sua leitura não irão se arrepender, pois estarão entrando em afinidade com seu escritor que é criatura humilde que sempre viveu contando com o amor de Deus em sua vida, com a proteção de Jesus e com a assistência de bons espíritos que sempre foram seus companheiros de jornada aqui na Terra.

Uma boa leitura e fiquem com Deus.

Sumária dos Artigos

- 1 – História de uma Vida pag. 11
- 2 – A Prece pag. 12
- 3 – Deus ajuda: Porém... pag. 14
- 4 – Reverencias. pag. 16
- 5 – Perdão das Ofensas. pag. 17
- 6 – Ser Bom sem ser Capacho pag. 19
- 7 – Não se Corromper pag. 20
- 8 - Resgate Coletivo pag. 22
- 9 - Preconceito Individual pag. 23
- 10 - O Requite do Amor pag. 24
- 11 - Perfeição Moral pag. 26
- 12 - Um alerta aos jovens pag. 28
- 13 - Arte e Espiritualidade pag. 30
- 14 - Natal do Menino Jesus pag. 32
- 15 - Orgulho e Humildade pag. 33
- 16 - Ingratidão pag. 35
- 17 - Doutrina dos Homens pag. 37
- 18 - Controladores e Controlados pag. 39
- 19 - Parentesco Corporal e Espiritual pag. 41
- 20 - A Palavra de Deus pag. 43
- 21 - Rejeição e Preconceito pag. 45
- 22 - Esses nossos Demônios pag. 47
- 23 - Nossos Males Demoníacos pag. 49
- 24 - Doar para ser Livre e Feliz pag. 51
- 25 – A Paz no Lar pag. 53

- 26 - Julgamento pag. 55
- 27 - Igual ou diferente que importa? pag. 57
- 28 – Amor ou Preconceito pag. 59
- 29 – Conversando com Chico pag. 61
- 30 – Comemorando meu Aniversário pag. 63
- 31 – Diamantes de Deus pag. 64
- 32 – Vida ou Morte? pag. 66
- 33 – Orar por Nós pag. 68
- 34 – Provas, Vícios e Defeitos pag. 69
- 35 – Alerta aos Espíritas pag. 71
- 36 – Egoísmo, Orgulho e Inveja pag. 73
- 37 – Nossas Enfermidades pag. 74
- 38 – Alertando aos Médiuns pag. 76
- 39 – O Tarefaíro da Casa Espírita pag. 77
- 40 – Natureza do Espiritismo pag. 79
- 41 – Queres ser Feliz? Receita para ser Feliz pag. 81
- 42 – Caridade e Salvação pag. 83
- 43 – Vigiai e Orai pag. 84
- 44 – Dia de Todos os Santos e de Todos os Mortos pag. 85
- 45 – Amor e Respeito pag. 87
- 46 – O Suicídio e a Loucura. (E.S.E. Cap. V, item 4) pag. 90
- 47– Súplicas ao Nosso Senhor pag. 92
- 48 – O Dirigente Espírita pag. 93
- 49 – Preserva a Ti Próprio pag. 95
- 50 – Felicidade em Nós pag. 96
- 51 – Liberdade Controlada pag. 98
- 52 – Médiuns Desorientados pag. 99

- 53 – Coisas Invisíveis pag. 101
- 54 – Ganância em Nós pag. 102
- 55 – Porque Deus não Perdoa pag. 104
- 56 – Quem se elevar será rebaixado (E. S. E. – Cap. VII – item 3) pag. 106
- 57 – Somos Deuses pag. 107
- 58 – Pureza e Simplicidade pag. 109
- 59 – O que é o Médiun? pag. 110
- 60 – Fraternidade pag. 112
- 61 – Porque sofremos? pag. 114
- 62 – Moral e Educação pag. 115
- 63 – Rebeldia nos Adolescentes pag. 116
- 64 – Espiritismo e Cristianismo pag. 117
- 65 – Reflexões Pessoais pag. 118
- 66 – Deus e suas Contradições pag. 119
- 67 – Espiritismo e suas Qualificações pag. 121
- 68 – Viver de Esperança pag. 122
- 69 – Reconciliando pag. 124
- 70 – Sorriso Zombador pag. 125
- 71 – O Mal e o Bem pag. 127
- 72 – O Espírito e o Espírita pag. 128
- 73 – Define a Casa Espírita pag. 130
- 74 – Nossas Diferenças pag. 131
- 75 – O que Somos Nós? pag. 133
- 76 – O Espírito e o Corpo pag. 135
- 77 – Amor interesseiro pag. 136
- 78 – Afabilidade e Doçura pag. 138
- 79 – Nossa Cruz pag. 140
- 80 – O Bem e o Mal pag. 141

1

História de uma Vida

São Paulo, 08/11/2004.

Vou contar a história da minha vida para vocês, que de certa forma parece com a de Jesus quando ele nasceu na estrebaria em meio aos animais, nossos irmãos menores. Local em que não havia nem mesmo uma pedra onde pudesse reclinar a cabeça.

Nasci na garagem de uma residência de uma pessoa humilde em São Paulo, no bairro do Itaim Paulista. Para as pessoas me visitarem precisava atravessar todo o terreno da casa porque a casa ficava bem no fundo do quintal.

Recebi muitas visitas de crianças adolescentes, jovens e pessoas idosas. Não sei quantas pessoas já vieram me ver até hoje. Poucas destas que estão aqui me viram nascer, porém continuam comigo, alegrando o meu viver porque minha alegria se completa quando me confraternizo com vocês, que considero como minha verdadeira família.

Meus pais me registraram um ano e seis meses após o meu nascimento. Já completei treze anos, contando da época de meu nascimento, que se deu no século passado, ou seja, no ano de mil novecentos e noventa e um, no dia quatorze de abril deste mesmo ano, ou seja, quatro dias antes de completar o aniversário do *Livro dos Espíritos*.

Já não sou mais criança, agora sou um adolescente e continuo a receber visitas porque isso é a razão da minha existência.

E para eu continuar vivendo, preciso desta confraternização e peço a todos que continuem me visitando e tragam seus parentes e amigos para crescermos juntos tornando-nos uma grande família no amor de Deus e na proteção de Jesus.

Meus pais contam que a minha gestação causou-lhes muita ansiedade e aflições, porém hoje eles se alegram com minha presença porque sou a razão deles continuarem trabalhando em favor dos mais necessitados e apesar de todo trabalho e aborrecimentos que lhe dou, sou um adolescente de boa índole.

Agora vou lhes contar uma coisa que me deixa bastante aborrecido porque meus pais ficam muitos preocupados: é que ainda não temos residência própria, e até hoje vivemos numa casa emprestada por uma família bondosa, destas que recolhem crianças recém-nascidas.

Há, quase ia me esquecendo de lhes dizer meu nome. Meus pais dizem que me deram este nome para eu nunca morrer e sim viver eternamente.

Chamo-me Centro Espírita Vida Eterna.

2

A Prece

São Paulo, 24/04/2010.

Boa noite irmãos em Jesus.

Que ele nos abençoe e nos fortaleça para que possamos compreender e ser compreendidos ao passar para vocês nossa

forma de entender os resultados que a prece nos trás e assim possamos ser agradecidos.

Vamos hoje falar de uma maneira mais extensa sobre a Prece, como forma de nos comunicarmos com Deus e com nossos irmãos da espiritualidade superior através da fé que possuímos, mantendo-nos assim em sintonia com eles e ao mesmo tempo receber seus eflúvios agradáveis para que possamos viver bem aqui na Terra.

A prece é o alimento da alma. Por isso devemos recorrer a ela constantemente a começar pela manhã ao despertar e à noite quando vamos repousar. Nestas condições, estaremos em constante sintonia com Deus, nosso Pai Maior.

A Criatura que tem o hábito de orar está sempre protegida das trevas que envolvem nosso mundo ainda inferior, vivendo assim com sensações agradáveis que emanam do mundo superior.

As preces que saem do coração nos causam sensações agradáveis como resposta ao amor com que as fazemos ao contrário daquelas que partem apenas dos lábios, sem emoção nenhuma.

Ao fazer nossos pedidos, devemos estar com a consciência tranqüila, o pensamento bom e o coração cheio de amor, dizendo a nós mesmos: nada tenho contra meu próximo. Nestas condições Deus e os irmãos superiores encontrarão os meios necessários para nos ajudar.

Mesmo assim não podemos nos revoltar se não formos atendidos, porque antes de tudo devemos entender que Deus, sabe melhor do que nós das nossas necessidades e nos dará somente aquilo que realmente precisamos, e se for benéfico para nós, porque ainda não sabemos pedir devido aos nossos desequilíbrios.

Podemos orar para pedir, para louvar e para agradecer a Deus e aos mensageiros da luz tudo o que eles já nos concederam e ainda nos concedem em todos os momentos de nossa vida.

A prece ainda é um ato de submissão a Deus. Por isso, devemos pedir com humildade, com simplicidade e pureza de coração e não com arrogância como fazemos na maioria das vezes.

Procuremos, pois limpar nossos pensamentos e nosso coração, perdoadando as ofensas de nossos irmãos para que nossos pedidos atinjam os objetivos que desejamos.

A prece é ainda o meio de confraternizarmos uns com os outros, encarnados e desencarnados. Pois quem vive em confraternização não morre de solidão.

Graças a Deus.

Que Ele nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

3

Deus ajuda: Porém...

São Paulo, 12/09/2004.

Este hábito milenar de todos nós nos leva a ter uma fé cega e simplória acerca de Deus, entendendo que ele faz tudo por nós sem nenhuma medida, até mesmo ajudando-nos em nossas más ações, dizendo assim – Deus me protege.

É verdade que ele nunca abandona seus filhos, porém ele não passa a mão na cabeça de quem erra. Certo? Ele corrige os

filhos com amor, como os pais biológicos devem corrigir suas crias. Esta corrigenda muitas vezes deve ser nas casas de correção. É para isso que elas existem na terra.

Porém, os filhos que já conquistaram uma boa índole e agem bem na vida são protegidos por Deus de várias maneiras. É assim que se diz: a quem tem mais lhe será dado e quem não tem, lhe será tirado porque não souberam fazer bom proveito daquilo que receberam. Como a boa semente, caída em boa terra e multiplicaram cem por cento.

Agora, os que andam errado na vida, com certeza Deus não os castigam porque ele é todo amor, todo bondade justiça e sabedoria. Se Ele nos castigasse, cairia em descrédito.

Esse castigo ele deixa para nós mesmo fazer por nós ao cometermos nossas más ações, através de nossa consciência pesada, porque da mesma forma que sentimo-nos bem quando fazemos boas coisas e sentimo-nos mal ao cometermos um mal.

Vivemos no céu pelas boas ações ou vivemos no inferno pelo mal que cometemos.

Assim se diz que Deus nos criou com livre arbítrio, mas nos deixa a responsabilidade dos nossos atos, sem privilégio nem dependência, a fim de que possamos subir a escada evolutiva do progresso espiritual pelo nosso próprio esforço.

Dessa forma podemos sentir que somos deuses como disse Jesus, construtores de nossos próprios destinos, responsáveis por nós mesmos. Esse destino poderá ser bom ou mal dependendo da nossa administração.

Dessa forma ele nos deixa a responsabilidade e mérito das nossas atitudes e dessa forma ele não tem mais nada a haver com nós desde que ele já nos criou com todas as condições para que

podéssemos desenvolver nossas potencialidades espirituais. E assim entenderemos que Deus ajuda a quem se ajuda e não aqueles que vivem a vida inteira a pedir a sua ajuda.

Graças a Deus.

Que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

4

Reverencias

São Paulo, 23/07/2004.

Reverencias a Deus: Para que?

Nas Igrejas, nos templos, nos Centros Espíritas, em nossas casas, aonde quer que estejamos vivendo reverenciando a Deus como se ele precisasse de nossas reverencias. Com certeza isso é um ato de humildade para com o nosso Criador.

Será o bastante para nós reverenciá-lo constantemente para que ele atenda nossos pedidos, muitas vezes atendendo nossas ambições desmedidas?

Pela ignorância que ainda nos domina nos satisfazemos com isso, sem entender que Deus deseja de nós as boas ações como amar ao próximo como a nós mesmo, assim como a renovação interior. A não ser assim, de nada valerá viver a vida inteira gritando seu nome e chorando pelos cantos como crianças pirracentas pedindo doce aos seus pais.

Deus não mima ninguém como fazemos com nossos filhos, por não sabermos educá-los, assim como não a recebemos de nossos pais, e por isso existe criaturas sofrendo de várias formas e

por longo tempo aqui na Terra, pelas más ações que cometemos pela vida afora, até que nos esclareçamos acerca do bem viver.

É como o aluno que não estuda e quer passar de ano na escola. De ano ele passa, porem de grau evolutivo ele precisará refazer as lições. E não adianta chorar porque estas lágrimas não comovem a Deus em sua Justiça e Sabedoria.

Portanto, para nosso próprio bem, é bom que procuremos agir direito, pelo tempo perdido. E dessa forma não adiantará nossas reverencias a Deus que conhece o fundo dos nossos pensamentos e dos nossos sentimentos, pois foi ele que nos criou e vela por nós de todas as maneiras, concedendo a nós tudo a que precisamos em nossa vida. Porém do jeito que Ele acha que precisamos, e não do jeito que queremos.

Que Deus nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe agora e sempre.

5

Perdão das ofensas

São Paulo, 27/09/2004.

Porque devemos perdoar aos inimigos?

Quando Jesus nos ensina a perdoar nossos adversários 70 vezes 7 é porque o perdão é a única forma de conservarmos o equilíbrio de espírito e a saúde do corpo físico, mantendo nossa paz interior.

O perdão é a forma de nos defendermos de nossos adversários amando a nós mesmos porque estaremos perdoando a nós mesmos das faltas que cometemos com eles no passado.

E qual a moral que teremos para pedir a Deus o perdão das nossas faltas se não perdoarmos nossos devedores. Não somos todos irmãos, filhos do mesmo Criador que é Deus?

Sem o perdão as enfermidades do corpo não terão solução porque elas procedem do Espírito. Porém, é necessário que este perdão venha do fundo do coração, por ser o órgão dos sentimentos. É lá que residem os sentimentos mais puros que só Deus conhece, mesmo porque o perdão aparente, ou seja, dos lábios apenas, só serve para revelar nossa hipocrisia.

É necessário que o perdão arranque do coração toda maga, todo o desejo de vingança, todo o rancor que carregamos dos nossos devedores. É por isso que muitas enfermidades não atingem a plenitude da cura.

É preciso que o mundo tenha paz, porém, ela deve começar dentro de cada um de nós, que somos as pequenas moradas de Deus nosso Criador.

Jesus nos advertiu que somos deuses e que na casa do Pai há muitas moradas. Assim sendo, cada um de nós somos moradas de Deus, porque somos seus filhos criados à sua imagem e semelhança. Se somos partes do nosso criador e ele é todo paz e harmonia, a lógica nos diz que esta paz existe em nós também e que devemos trabalhar para eliminar as guerras que também estão em nós.

E como conservar esta paz e esta harmonia mantendo também a nossa saúde perfeita a não ser através do perdão aos nossos adversários?

Graças a Deus: Que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

6

Ser Bom sem ser Capacho

São Paulo, 01/10/2004.

É nosso dever ser bom para nosso próximo.

Porém, devemos ser prudentes e previdentes para que o próximo não faça de nós seu capacho, porque a maioria das criaturas não fica satisfeita com nossa bondade para com elas, ou seja, elas querem alguém que satisfaça seus desejos frustrados de senhores mandões insatisfeitos.

Talvez por desconhecerem a verdadeira humildade, elas agem assim. E isso é faltar com o respeito e o amor ao irmão do caminho.

Por isso, temos que nos mantermos vigilantes ao prestarmos algum favor, afim de que eles não venham a se aproveitar da situação, e por isso tenhamos que desfazer a amizade para que esta situação não venha nos causar aborrecimentos mais tarde.

Não podemos esquecer que existem pessoas as quais desejam que façamos 100 favores para elas e se fizermos apenas 99, elas não ficarão satisfeitas e nos crucificarão por aquilo que deixamos de fazer.

Com esta qualidade de ser bom estas pessoas pensam que somos obrigados a satisfazer todos seus desejos sem compreenderem nossa condição psicológica do momento, e que estamos sempre em condições de satisfazer seus autoritarismos a qualquer custo. E assim vivem nos controlando do jeito que elas

querem, como se fossemos seus criados aos quais basta estalar os dedos para que nós atendamos seus desejos doentios.

É claro que devemos ser bons, mas ser bobos a este ponto não, porque os bobos não agradam a Deus.

Que Deus nos ilumine e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

7

Não se corromper

São Paulo, 23/10/2004.

Será que conseguiremos?

Porque para Deus a vida só tem valor assim.

Façamos esta pergunta à nossa consciência e vejamos se podemos dizer a nós mesmos: eu andei na lama e não me sujei. Porque é exatamente isso o que acontece conosco aqui na Terra, neste mundo de corrupção. É exatamente onde precisamos estar para sermos testados em nossa integridade certa.

Se conseguirmos viver sem nos corromper, poderemos dizer que somos os eleitos do Pai, porque passamos no teste a que fomos submetidos e poderemos viver com a consciência tranqüila do dever cumprido. E com certeza tudo estará a nosso favor e seremos felizes aqui.

É muito difícil, mas não é impossível. É dessa forma que muitas pessoas conseguem sua saúde espiritual. São aqueles que não transgrediram a lei natural de Deus que está em suas consciências.

A bíblia nos diz a grosso modo que o homem que confia no outro é um condenado. Por isso, nosso melhor juiz é nossa consciência porque ela não falha: é onde está escrita a lei de Deus. Nela podemos confiar porque ela não absolve os que andam errado. Ela é o nosso guia seguro que o Pai nos deixou para guiar os nossos passos aqui no mundo.

Assim Ele não precisa nos perdoar, nem nos condenar pelas nossas faltas, deixando a nós mesmos isso fazer.

E como sairemos daqui se não vivermos corretamente?

Que tipo de vida encontraremos depois desta?

Nós acreditamos numa vida depois desta, ou seja, a vida eterna do Espírito. Aqueles que não acreditam tem medo da morte porque vivem erradamente em corrupção e com a consciência intranquila. Não podem esperar uma vida melhor depois desta, certo?

Vemos por aí que o Pai nos criou com liberdade de ação, porém com a responsabilidade sobre nossos atos. Mergulhando em nosso interior sentiremos que não somos tão corretos como deveríamos ser e são estas falhas que teremos como provas ou expiação às quais estaremos corrigindo o que falta, para aí então sermos felizes lá na frente.

É como a criança que passa de grau depois dos testes escolares. No entanto, muitos repetem por não conseguirem se preparar, o mesmo ocorre com a Reencarnação.

O Pai não coloca peso demais em ombros frágeis e Jesus nos diz: à cada um segundo as suas obras.

Que Deus nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

8

Resgate Coletivo

São Paulo, 20/08/2004.

É necessário arrancar do jardim as ervas daninha para aparecer a beleza e o perfume das flores existentes ali. Dessa forma o Criador cuida do planeta Terra, ou seja, deste imenso jardim.

Se ele tirar as ervas daninha uma por uma, levará muito tempo e como os tempos são chegados em que a Terra deverá apresentar-se formosa e bela perante os outros planetas, o Criador arranca de uma só vez várias ervas que estão danificando as boas qualidades da plantação.

É assim que se dá com estes grandes cataclismos que resultam em mortes coletivas em nosso meio. Dessa forma entenderemos que os espíritos que não cuidam da sua melhora através do trabalho honesto para a sua renovação para o bem, serão levados daqui para outros mundos em formação, de acordo com seu grau evolutivo.

Da mesma forma aconteceu com os Capelinos que foram trazidos para o planeta Terra ainda muito atrasados em sua evolução, no tempo que nosso mundo começava a sua evolução.

Naquele tempo o Criador podia retirar as ervas daninha de Capela uma por uma, porque a população era menor e havia muito tempo para frente.

Hoje não se pode proceder da mesma forma devido ao grande número de Espíritos encarnado na Terra vindos de outros planetas que evoluíram e também aqueles que já existiam aqui

por vários anos de evolução constantes procurando se aperfeiçoarem. Assim entenderemos o porquê destas mortes coletivas em nosso mundo terreno às quais chamamos de Resgate Coletivo.

9

Preconceito Individual

São Paulo, 07/11/2004.

O que nos leva a ter preconceito de nós mesmos?

Será a vergonha de nossos defeitos? Será ignorância nossa? É medo de que nos descubram ou é o orgulho que ainda é muito forte em nós?

Por isso sofremos muito mais do que deveríamos, porque vivemos escondidos atrás da máscara da perfeição, na ilusão de que todo o mundo é perfeito e somente nós somos imperfeitos na Terra.

Porque não nos libertamos da escravidão do preconceito para vivermos bem com a liberdade, que muitas vezes nos faz libertinos e não livres. Porque não sabemos administrar o maior bem que o Pai nos dá que é a liberdade para viver, a mesma que ele dá aos animais, nossos irmãos menores.

Vemos que somos nós mesmos a cauda da nossa frustração na vida porque vivemos preocupados com que os outros vão pensar de nós.

Já é sabido por nós que quem aponta defeitos dos outros é mais imperfeito que estes. Então porque vivemos aprisionados em nós mesmos? Por que se envergonhar da criação de Deus?

Com certeza se Ele nos criou assim deve ter uma causa que desconhecemos e só a Ele devemos prestar contas de nossas ações, mantendo nossa consciência tranqüila pelas nossas boas atitudes deixando que Ele acerte as contas com aqueles que vivem criticando os outros. Com certeza estes devem muito mais que aqueles que vivem autenticamente na vida, sem tomar conta da vida do próximo.

Assim, entendemos que os autênticos são os mais felizes porque não vivem escondidos atrás da máscara da perfeição que ainda não existe na Terra, e por se julgarem perfeitos sofrem mais do que deveriam sofrer neste mundo de provas e expiações que é nosso planeta.

Que Deus nos ilumine e Jesus nos abençoe agora e sempre.

10

O Requite do Amor

São Paulo, 15/11/2004.

É muito mais fácil sentir do que falar do amor.

Como Jesus sentiu pela humanidade e na aproximação da mulher que sofria de hemorragia há muito tempo.

Não é fácil falar daquilo que ainda não temos em nós. E se não o temos em nós, como poderemos dar aos outros?

Se o amor é o requinte do sentimento, ainda não podemos senti-lo com todo esplendor em nós, certo?

Porém, se já conseguimos andar com os pés em vez de nos arrastar como a serpente pelo solo é porque já saímos da condição do instinto para amar nossos irmãos mais retardatários.

Se não odiamos é porque já amamos e aos poucos vamos aperfeiçoando este sentimento, como fazem as borboletas pela leveza e desprendimento, dos nossos sentimentos menos elevados.

Somente os grandes espíritos, ou seja, aqueles mais elevados como Jesus, Madre Tereza de Calcutá, Irmã Dulce, Gandhi, Buda, Chico Xavier e outros do mesmo nível, que são capazes de amar com tamanho desprendimento, ou seja, com o requinte do amor seus irmãos em sofrimento.

Não é por ser difícil que não devemos tentar, pelo contrário, é aí que devemos nos esforçar para amar ao nosso próximo porque é pelo esforço que seremos reconhecidos por Deus nosso Pai.

O amor é como o perfume da flor. Podemos senti-lo em quem o possui e podemos analisá-lo em nós se já o possuímos ou não.

Quem ama vibra suavemente e sua suavidade atinge quem se aproxima dele. Os gestos de quem ama são mais sutis porque seus sentimentos não exprimem violência nem rancor, mas suavidade.

O rancor não encontra guarida em seus corações. Em vez de vibrações pesadas, neles encontramos sentimentos elevados amenizando quem se aproxima deles.

Ao contrário de quem odeia porque o mal-estar irradia com toda a intensidade a todos que se aproximam desta criatura, e suas vibrações causam um grande mal-estar.

Ao desenvolver o amor em nós desenvolveremos também a sensibilidade e nossa percepção vai se tornando mais extensa ao ponto de sentirmos as vibrações pesadas se aproximarem de nós, de forma que podemos nos precaver, ou seja, nos defender com a prece, e nossos bons sentimentos juntamente com os bons pensamentos em defesa daquele mal-estar que nos atinge.

Mesmo porque pode ser um irmão necessitado precisando dos nossos préstimos. É assim que não perdemos a oportunidade de auxiliar um irmão invisível que se aproxima de nós. É como nos disse Jesus que fora da Caridade, ou seja, fora do Amor não há salvação porque o Amor é a Caridade em Ação.

Que Deus nos ilumine cada vez mais e Jesus nos ilumine hoje e sempre.

11

Perfeição Moral

São Paulo, 30/10/2004.

A chave do crescimento moral está no autoconhecimento.

O que devemos fazer para estar bem, neste mundo tão conturbado em que vivemos?

Disse-nos Jesus: Conhecereis a Verdade e ela vos libertará. Um sábio da antiguidade nos advertiu: Conhece-te a ti mesmo.

Assim entendemos que o reino de Deus está dentro de nós mesmos. Porém, para que este reino resplandeça em nós com todo o seu esplendor, devemos proceder na seguinte forma: Fazer todo

o bem possível ao nosso próximo estando ao nosso alcance e de forma totalmente desinteressada.

Visto que tudo o que fazemos aos outros é a nós mesmos que o fazemos, a fim de eliminar o egoísmo em nós, porque ele é a causa de todo o mal.

Assim sendo, devemos trocar o egoísmo pela caridade, o orgulho pela humildade, a vaidade pela simplicidade, a inveja pelo trabalho honesto, o ciúme pelo desapego, o desejo de posse pelo desprendimento, a prepotência pela paciência, a irritabilidade pela doçura, a maledicência pela exposição do bem que há no próximo, o desejo de vingança e o ódio pelo amor em nossos corações, a mágoa e o ressentimento pelo perdão, deixando de ser autoritários para ser amáveis e dóceis com nossos irmãos do Caminho.

Devemos trocar todos os sentimentos inferiores por sentimentos bons ou superiores. Enfim, devemos viver de certa forma esquecidos de nós em favor do nosso próximo. E assim procurando ser cada vez melhores, na escala evolutiva de nossa ascensão espiritual.

Portanto, a humildade, a simplicidade, a pureza de coração, a caridade, os bons pensamentos, os sentimentos elevados, bem como a consciência tranqüila do dever cumprido deverão ser nosso guia aqui na Terra.

Porque a nossa felicidade como nosso bem estar dependem da nossa perfeição moral. E como nos disse Jesus – buscai e acharás, batei e abrir-se-vos-á – devemos ser persistentes na busca da nossa tão sonhada felicidade que consiste no nosso bom procedimento, ou seja, nas nossas virtudes.

Que Deus nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

12

Um alerta aos Jovens

São Paulo, 22/11/2004.

Foi com muita luta que consegui eliminar o lixo que eu mesmo introduzi em mim, por isso hoje me sinto mais feliz na vida, como se diz, andei na lama, me sujei, e me limpei às duras penas.

Este lixo são os vícios, os maus hábitos, os maus pensamentos, as más ações, as más tendências e as más inclinações.

Parece que meu Criador quis me testar com o mal para ver como eu me sairia dele. A luta foi grande, bastante trabalho no bem, muita oração, vigilância constante, persistência nas boas obras.

Fui até obrigado a me afastar de amigos não muitos bons. Já ouvimos dizer - antes só que mal acompanhado – antes que o mal cresça vamos cortar a cabeça, uma ovelha ruim põe um rebanho a se perder.

A tentação ainda é grande, de quando em quando surge um convite, mas a experiência me diz: não caia nessa para não se machucar de novo. E digo, ainda não sou aquela fortaleza, preciso me vigiar constantemente, ainda não posso dizer este pau não quebra nunca, pois convivendo no meio da lama como é nosso mundo Terra, estamos sujeitos às más influências do meio.

Como escudo conto com a fé, a experiência e o pouco de conhecimento que a Doutrina dos Espíritos me deu, coisa que vocês meus jovens estão adquirindo agora na escola do mundo, e na Doutrina como eu.

A tentação vai persegui-los, porém estarão protegidos pelas luzes da Doutrina. Não somente vocês, mas a todos quanto se juntarem a vocês, formando uma corrente com elos fortalecidos no bem, e assim possamos ter uma juventude sadia com base no conhecimento e no bom saber.

Ah! se soubéssemos na juventude o que os cabelos brancos guardam como arquivo do passado longínquo, iríamos desde já nos esforçar para retirar todo o lixo que trazemos em nós desde o nosso nascimento que tanto interrompe nosso crescimento moral e nos faz tão infelizes desde a nossa infância.

Muitas de nossas enfermidades foram criadas por nós mesmos através do lixo que introduzimos em nós desde a nossa juventude, pois além do lixo que trazemos ao nascermos, vivemos introduzimos ainda mais no decorrer da nossa existência presente e assim dificultamos ainda mais sua remoção devido à profundidade de suas raízes.

Portanto, aprendamos desde já pela oportunidade que estamos recebendo de Deus para eliminar estas coisas ruins de nós para não chorar amanhã arrependidos pelo tempo perdido e assim não acusar a Deus como fazemos nas horas infelizes da vida. E que não seja preciso ser levado a um hospital ou a uma casa de correção ou mesmo ao cemitério numa morte prematura pelas bestialidades que praticamos com nós.

Pensemos nisso e procuremos nos valorizar como a criação mais perfeita de Deus. Entendamos que não temos o direito de destruir nosso corpo com tantas cretinices que cometemos pela vida a fora.

Saibamos que o corpo não é nosso. O Criador apenas nos emprestou como instrumento de trabalho para crescermos através do trabalho honesto e bom proceder. E da mesma forma que ele nos emprestou um corpo saudável, temos que devolvê-lo

saudável também, pois todo dano que fizemos a ele teremos que consertar.

Assim, podemos sentir a responsabilidade que carregamos em nós. Vemos por aí que somos os únicos que podemos nos valorizar ou nos diminuir através das nossas ações, porque Deus já fez a parte dele nos criando com o corpo perfeito, inteligentes e sábios a fim de podermos nos defender da maldade e sermos mais felizes na vida.

Tudo depende de nós.

13

A Arte e a Espiritualidade

São Paulo, 15/11/2004.

Na natureza nada se perde, tudo se transforma.

Assim acontece com nossos artistas que precisam ceder o lugar no palco para aqueles que chegam com renovadas propostas para divertir o público cada vez mais exigente. E por isso eles não perdem os seus talentos, que apenas ficam adormecidos para sobressair mais na frente para que outros se sobressaiam atendendo as necessidades da atualidade, certo?

Com nossos médiuns espíritas acontece a mesma coisa. Quando seus corpos físicos, ou suas condições físicas não correspondem mais as necessidades dos espíritos que os habitam. Eles são obrigados a cederem o lugar a outros, que chegam preenchendo o espaço vazio, a fim de que a doutrina não se prejudique e continue atendendo as necessidades dos mais carentes do Caminho.

Porem, como nada é perfeito aqui, com nossos médiuns não é diferente e muitos deles de certa forma não querem se apagar, ou seja, não querem ceder o lugar àqueles que chegam trazendo novos conhecimentos, ou novas formas de auxiliar os mais retardatários.

Muitos deles chegam a pensar que não existem outros que possam substituí-los, ou seja, não sabem mais do que eles, para esclarecer os outros e consideram-se insubstituíveis. Julgam-se os donos do Centro Espírita. Ainda não se deram conta de que o Criador pode rebaixá-los até o ultimo lugar se julgar necessário.

É sabido que a Doutrina veio combater o egoísmo, o orgulho e apego, ou seja, esclarecer a humanidade acerca do mal que o egoísmo nos causa.

Agora eu me pergunto – esses médiuns não estão desenvolvendo ainda mais seu egoísmo, seu orgulho e seu apego as coisas materiais em vez da caridade e do desprendimento a essas coisas?

Muitas vezes são os dirigentes de Casas Espíritas que ainda não compreendem essas verdades. É por isso que o plano espiritual se vê obrigado a manter hospitais para estes médiuns desequilibrados quando estes desencarnam.

E assim podemos entender porque Deus criou as leis naturais e nada se perde no seu reino, mas tudo se transforma, para melhor, e a morte não é o fim, mas o começo de uma nova etapa na evolução das criaturas. Esta é a forma do Criador renovar sua criação para melhor, incluindo estes médiuns ainda ignorantes no seu entendimento, a fim de que sua obra não sofra interrupção e continue progredindo na eternidade.

Que Deus nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe agora e sempre.

14

Natal do Menino Jesus

São Paulo, 24/11/2004.

Natal, Natal, nasceu Jesus iluminando a Terra com sua luz. Época em que a humanidade se prepara para festejar o nascimento do nosso mestre Jesus que no entender de muitas criaturas, ele é o nosso Salvador do mundo. Para os acomodados, dependentes, cegos em sua fé sem raciocínio se satisfazem com esta forma de pensar.

Porém, para aqueles que raciocinam a sua fé tem uma reflexão mais profunda porque entendem que ele é o próprio seu salvador se seguir à risca os ensinamentos do Mestre Jesus.

Seria estafante para nós ficar esperando que o Mestre venha nos salvar sem nada fazermos em nosso favor sobrecarregando o nosso Jesus. Ele que já fez tudo por nós, até morreu por tanto nos amar.

Sejamos sensatos e façamos a nossa parte seguindo tudo o que ele já nos ensinou, facilitando para Ele o trabalho que veio realizar na Terra: de restaurar a humanidade perdida do labirinto da corrupção.

Agindo assim, com certeza Ele ficará muito mais satisfeito conosco em vez de ficarmos apenas glorificando-o e exaltando o seu nome como nosso Salvador.

Procuremos entender que o Natal está sempre presente em cada um de nós que praticamos uma boa ação aos nossos irmãos mais necessitados do Caminho. Como Ele mesmo nos disse –

quando fizeres a um desses pequeninos é a mim que estarão fazendo.

Porém, esta época não deixa de ser proveitosa porque a humanidade fica mais sensível neste clima de confraternização onde se abraçam com mais ternura e afeto, e todos se sentem mais perto uns dos outros. E Jesus com certeza aproveita esta data para unir os corações enternecidos de amor fraternal.

E assim, possamos entender que todo o dia é Natal em nossa vida, desde que adormecemos e despertemos com Jesus no entendimento cada vez maior dos seus ensinamentos.

Que possamos conviver com Jesus não somente na época natalina, mas todos os dias de nossas vidas para que sejamos felizes aqui na Terra e na eternidade.

Que Deus nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe agora e sempre.

15

Orgulho e Humildade

São Paulo, 15/10/2004.

Duas forças que se digladiam como para provar qual das duas é a mais forte, ou seja, a maior.

Nesta luta a humanidade se retrai pela sua timidez e o orgulho sobressai pela sua audácia.

A humildade possui como escudo a fé, a simplicidade, a pureza de coração, o perdão, o otimismo, a paciência e a perseverança.

O orgulho possui a vaidade, a inveja, o ciúme, a mágoa, o ressentimento, o pessimismo, a arrogância e a prepotência.

A humildade conta com as luzes das virtudes em seu favor, enquanto o orgulho conta com as trevas da ignorância fortalecendo suas bases.

É assim que o orgulho sempre vence nas lutas, porém são vitórias sem valor de herói verdadeiro porque estão enfraquecidas nas luzes do conhecimento salutar que consiste no bem maior.

A Doutrina Espírita, sendo o Consolador prometido pelo Cristo, conhecendo a causa da rivalidade destas forças procura apaziguá-las, como que jogando água na fogueira, procurando fortalecer a humildade através do estudo mais profundo e do raciocínio mais claro.

Porém, o Espiritismo não pode fazer tudo ainda, porque, encontra em seus caminhos opositores fortes que não têm o interesse em combater o orgulho, porque de certa forma eles tiram proveito da situação.

É assim que desde a época de Jesus o orgulho sobressai como o mais poderoso. Como Pilatos lavando suas mãos pelo sangue do justo deixando que o crucificassem. E Jesus, o Rei dos Reis, nesta hora ainda nos passa o maior ensinamento dizendo: meu reino não é desse mundo.

Mesmo assim, Cesar e seu povo cego pelo orgulho não entenderam esta verdade do Mestre e preferiu sua morte. Amedrontados pelas luzes da humildade e sentindo-se derrotados entregou-o aos seus algozes para que eles não o crucificassem no lugar de Jesus.

E como último ensinamento Jesus pregado na cruz nos disse: Pai perdoa-lhes porque não sabem o que fazem.

Que grande ensinamento, não é?

No entanto, ele só atinge aqueles que realmente possuem a humildade, a simplicidade e a pureza de coração porque estes já conseguem perdoar quem os ofende.

Estes possuem como base a fortaleza da fé raciocinada.

Que Deus nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

16

Ingratidão

São Paulo, 27/11/2004.

Não cai uma folha de uma árvore se não for a vontade de Deus, ou seja, pela Lei da Causa e Efeito que Ele criou.

Dessa forma, tudo tem uma razão de ser. Por isso, não devemos nos sentir magoados, ou ressentidos quando fazemos algum bem para alguém e recebemos a ingratidão como pagamento.

Em nossa forma pequena de entender é ingratidão quando alguém nos paga com o mal, o bem que lhe fazemos.

Será que não é dívida do passado?

Porém será também assim a forma de Deus pensar a respeito disso?

Porque Ele sabe exatamente o nosso merecimento. O ressentimento nos leva a enterrar o talento da benevolência que devemos ter para com nosso próximo.

É assim que, de certa forma, revertermos a caridade em prejuízo de nós próprios retardando nossa evolução espiritual. É por isso que devemos estudar como se fazer a caridade.

Deus criou também a Lei do Esquecimento a fim de confundir os orgulhos na prática da caridade, para ver se eles estão firmes no caminho do bem.

Imaginemos se lembrássemos que estamos fazendo o bem para alguém que nos tirou a vida em outra encarnação, por exemplo, ou coisa parecida. Qual seria a nossa reação em relação a este alguém?

O mínimo que poderíamos fazer seria afastar a criatura para o bem longe de nós. E assim interromperíamos o trabalho de nossa renovação. E se for nós mesmos a correr atrás do infortúnio ou do trabalho, como sempre fazemos em nossos desequilíbrios que em muitas situações jogamos pérolas aos porcos, por não sabermos ao certo, como praticar a caridade.

Não seria o caso de agradecermos a Deus por nos enviar a oportunidade de resgatar os delitos do passado, ou mesmo do presente, aliviando nossa consciência?

É dessa forma que Deus faz dos nossos algozes os nossos benfeitores pela oportunidade de resgatar nossos delitos e fazer de um inimigo um amigo. Podemos ver por aí, que a revolta só prejudica nos tornando amargos e enfermos, e estas enfermidades não serão curadas pelos médicos da Terra porque são enfermidades do Espírito.

Podemos analisar que tudo está certo na Lei de Deus. Nós é que não a entendemos porque o que impera em nós ainda são o egoísmo e o orgulho nos tornando cegos das coisas divinas. É assim que a humildade se apaga em nós, deixando o campo livre aos orgulhosos, enfraquecendo cada vez mais o espírito.

Lembremos de Jesus que nada devia e foi pregado na cruz enquanto nós temos muitos delitos a saudar com nossos irmãos do Caminho. Foi Ele quem disse: tudo que faço, vós podeis fazer, e ainda mais; e a quem muito foi dado, muito lhe será pedido.

Procuremos entender nossa condição na Terra e quando encontrarmos aqueles a quem muito devemos passemos a nos armar de paciência, persistência e resignação para saldar nossas dívidas com alegria e amor no coração, a fim de merecermos uma vida melhor depois desta, e não julgar que fomos vítimas de ingratidão.

Que Deus nos ilumine e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

17

Doutrina dos Homens

São Paulo, 25/12/2004.

Alguém conhecedor da minha fé no Espiritismo me disse que não devemos acreditar na doutrina que vem dos homens.

Como entender esta controvérsia se estamos na terra e tudo vem dos homens e o Pai só pode ajudar os homens através dos próprios homens!

Entendemos que alguns dos homens reencarnados na terra recebem a inspiração do nosso Criador que chamamos Deus a fim de instruir os irmãos mais retardatários nas coisas espirituais, para que eles também recebam as luzes do alto. Como nos disse Jesus: nenhum dos que meu Pai me confiou se perderá.

O próprio Jesus, o maior Espírito depois de Deus, ou seja, o filho precisou encarnar num corpo de carne se fazendo homem para trazer os ensinamentos de Deus para a humanidade encarnada aqui como homens, pois que de outra forma não seria possível, porque a terra ainda é um mundo, ou seja, um planeta atrasado que assim sendo não é possível nele a permanência de um Espírito totalmente desmaterializado nela!

Sabemos que não estamos desprotegidos aqui. O pai velando por nós manda seus abnegados mensageiros, ou seja, Espíritos já iluminados que muitos os classificam como o Espírito Santo que nos auxiliam em nossas aflições a fim de podermos suportar as vicissitudes de nosso mundo e permanecermos aqui a fim de que possamos trabalhar para o nosso aperfeiçoamento moral, nossa evolução espiritual.

Porque o corpo é o instrumento que o Espírito usa aqui na terra para trabalhar em prol do seu próprio burilamento. Assim, entendemos que o nosso mundo ainda é material e todas as religiões existentes nele também passam pelo processo de materialidade. E mesmo aqueles espíritos que o Pai envia aqui para auxiliar a humanidade terrena de certa forma possuem alguma partícula matéria em seus foros íntimos, do contrário, não seria possível a sua vinda em nosso meio, ou seja, nosso mundo material.

A luta da humanidade encarnada na Terra é para espiritualizar-se o máximo possível, porém, somente no grau de limitação do nosso mundo material.

A Bíblia classificada como a palavra de Deus, foi escrita pelos homens e como sabemos os homens com seus interesses

mesquinhos adulteram tudo. Como acreditar que eles não adulteraram os ensinamentos deste livro sagrado?

É por esta razão que não podemos interpretar os ensinamentos bíblicos ao pé da letra, ou seja, a maior parte deles. Ela mesma nos diz que o homem que acredita no outro será um condenado. E como este, muitos ensinamentos se contradizem despertando nossa atenção para não aceitarmos de olhos fechados tudo o que vem da Bíblia.

Vemos por aí, porque Deus nos criou simples e ignorantes a fim de evoluirmos em nossa inteligência com nosso próprio esforço nos livrando da preguiça, da acomodação e da dependência dos outros, para que não percamos nossa individualidade, nosso livre-arbítrio e nosso próprio mérito, pois somente assim, poderemos nos comparar como criaturas à sua imagem e semelhança em espírito e verdade.

Que Deus nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

18

Controladores e Controlados

São Paulo, 28/12/2004.

Desde o começo do mundo existem estas duas espécies de criaturas que confundem educação com educadores.

Os controlados são criaturas acomodadas, sem perspectivas em suas vidas, e sentem-se bem em ser controlados por alguém, como fazia os senhores com seus escravos. Isso

porque são criaturas inseguras e precisam de alguém para controlar seus passos, como para protegê-los, as quais se sentem bem com esta situação. Por isso se diz que a escravidão não acabou na Terra.

Os controladores por sua vez sentem-se satisfeitos em descarregar seus fluidos negativos em seus controlados. É a forma que eles encontram para extravasar o ódio que trazem embutido em si. Dizem assim – agora eu mando e eles tem que me obedecer – sem entenderem que estão criando mais inimigos que irão lhes cobrar mais tarde o mal-trato dado nesta vida, ou seja, nesta encarnação.

Isso acontece com aqueles que não crêem na eternidade, ou seja, em Deus, e se crêem não agem de acordo para merecerem uma vida melhor depois desta. Vivem uma crença vazia ou cega, sem raciocinar as conseqüências dos seus atos presentes. Ainda não aprenderam a serem responsáveis em suas atitudes.

Não entenderam que os controlados muitas vezes estão em melhor situação que eles pelo menos espiritualmente, e por isso aceita esta situação por humildade e simplicidade em seus corações, e estão acima na sua evolução espiritual.

Estes controladores deveriam entender que em vez de controlar seres inteligentes, deveriam controlar seus vícios, seus defeitos, seus preconceitos, suas más tendências, seus desejos incontroláveis de poder dominar e serem obedecidos, e pensar que aqueles que obedecem são seres que sofrem e estão procurando o seu lugar ao sol, que todo filho de Deus tem direito, a fim de serem mais felizes aqui na Terra.

Eles deveriam controlar com mais afinco seu egoísmo exagerado de serem donos absolutos do mundo, e entender que existe um criador que é Deus, que fez o sol brilhar para todos e a chuva cair para os bons, e para os maus, bem como entenderem que todos temos direito ao nosso quinhão, assim como, estão

perdendo tempo em controlar as criaturas de Deus, o único que pode controlar o mundo e as suas criaturas.

Que Deus nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

19

Parentesco Corporal e Espiritual

São Paulo, 07/03/2005.

Considerando que os pais não geram o espírito dos filhos fica claro que os filhos não são nossos, mas de Deus, pois o que predomina é o Espírito e não o corpo.

Se o Espírito já existia antes da formação do corpo, reforça ainda mais este ensinamento, pois que o corpo acaba com a morte e o espírito permanece vivo, certo?

É por isso que todas as religiões pregam a vida eterna. Ora, a vida eterna não é da matéria, mas do espírito. Assim sendo, Allan Kardec esta com a razão quando diz a respeito da reencarnação, o único meio que Deus usa para o progresso, ou seja, a evolução da humanidade. Como a semente nasce para produzir novos frutos, com o Espírito acontece a mesma coisa.

É por isso que a missão dos pais é educar bem os filhos, ou seja, os Espíritos que Deus lhes envia a fim de que eles dêem bons frutos no futuro. Para isso os pais têm que se educar para passar bons ensinamentos, ou seja, bons exemplos aos filhos para que eles não se percam nos caminhos tortuosos da vida.

E os espíritos mais rebeldes?

Esses requerem mais atenção dos pais por estarem mais atrasados em sua evolução espiritual. Essa mistura com os bons é necessária para eles aprenderem com os bons exemplos e se melhorarem. As provas que estes filhos fazem os pais passarem serve de aprendizagem para eles estudarem a melhor forma de educá-los para entregá-los novamente a Deus filhos melhores do que quando chegaram aqui.

As famílias espirituais são aquelas que já conquistaram um grau maior de evolução através das sucessivas encarnações que já passaram juntos.

As famílias corporais são aqueles espíritos que ainda lhes falta progredirem espiritualmente. É por isso que se diz que elas são frágeis como a matéria que acaba com o tempo, porque ainda falta muito a conquistarem.

Jesus também passou por este processo, pois seus familiares não o compreenderam e até o chamaram de louco, pois suas idéias estavam bem longe de adquirirem a evolução de Jesus.

Assim, ele aproveita esta situação e nos ensina a respeito do parentesco corporal e espiritual dizendo que sua verdadeira família são aqueles que fazem a vontade de Deus como ele mesmo fizera.

Que Deus nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

20

A Palavra de Deus

São Paulo, 11/06/2005.

Fala-se aos quatro cantos da Terra sobre a palavra de Deus, que a Bíblia nos ensina, sem entender ou não querer entender que o homem corrupto como é, através dos tempos não pode mudar seus preceitos a seu bel prazer.

E quem pode afirmar que foi o próprio Deus que a escreveu? Sempre se diz assim: Deus falou por minha boca. Não ficaria melhor dizer que o homem foi inspirado por um espírito mais evoluído que ele para nos trazer ensinamentos?

O Espírito Santo, por exemplo, assim dizem os que se julgam cheios de virtudes e pureza, aptos a receberem Deus em seus corpos enfermos, deficientes pelos maus pensamentos e más ações, más tendências e vícios de toda ordem, que ainda possuímos. Não demos conta ainda que somos monturos, cheios de vermes a corroer nossas estranhas pelas nossas imperfeições.

Será que não dói a consciência de trazer Deus ao nosso nível, nós espíritos cheios de corrupção capaz de adulterar os seus mais profundos ensinamentos?

Ou será que estamos querendo comparar Deus como nós seres humanos medíocres e inferiores em sua escala espiritual!

Será que não entendemos que estamos diminuindo nosso Criador na condição de ser humano com toda a deficiência e desequilíbrio de que somos possuidores?

Não será muita presunção nossa querer nos igualar ao nosso Criador transformando-o em criatura imperfeita como nós, em vez de Criador nosso?

Ou será que estamos ainda como espíritos tão obscurecidos ao ponto de não entender estas coisas divinas? Será que ainda não alcançamos as verdades que o Cristo veio nos trazer através da Bíblia e dos livros sagrados?

A Bíblia nos diz que não devemos dizer o nome do nosso Deus em vão: é o que estamos fazendo com estes ensinamentos do Senhor? No entender daqueles que raciocinam com mais profundidade as coisas de Deus quando nos sentimos envolvidos por um sentimento bom e trazemos alguma mensagem de esclarecimento e consolo aos menos afortunados.

Não é Deus que fala por nós, mas sim um espírito um pouco mais evoluído, ou mais elevado que nos envolve com seus eflúvios agradáveis a fim de que possamos nos sentir um pouco melhores ou mais felizes por aqui neste mundo inferior de que ainda somos possuidores.

É o mesmo processo que aconteceu com Moisés ao nos trazer todos aqueles ensinamentos e até hoje ainda os conturbamos pela nossa ignorância. Isso é ainda uma prova da reencarnação tão difícil de ser aceita pela maior parte das criaturas que não raciocinam sua fé. Isso porque necessitamos desses ensinamentos a fim de não sentirmos aqueles seres desprezíveis e abandonados por Deus.

Mas daí dizer que Deus falou pela nossa boca é uma grande blasfêmia que estamos cometendo com nosso Criador porque ele não é um ser tão medíocre quanto nós. Somos sim, dignos de sua misericórdia e do seu perdão pela nossa pequena forma de entender seus ensinamentos. Porque sendo Ele a perfeição infinita, reconhece nossa ignorância e nossas fraquezas não nos condenando ao fogo eterno por quisermos nos igualar a ele.

O Criador já não mandou Jesus para seguirmos seus exemplos, que ainda não conseguimos e como queremos ser o próprio Deus?

É verdade que Jesus nos disse – vós sois deuses – mas daí interpretar estas palavras ao pé da letra vai a uma distância muito grande, e requer reflexões muito profundas para que possamos compreender o que é a Palavra de Deus.

Que Deus nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

21

Rejeição e Preconceito

São Paulo, 24/07/2005.

Comparando as pessoas portadoras de alguma deficiência com o ensinamento de Jesus quando nos disse – não vim para os sãos, mas para os enfermos – penso que esta comparação é de grande significação para que algumas instituições espiritualistas passem a cuidar melhor dessas pessoas que batem às suas portas.

Caso contrário, estarão em grande falta com este grande ensinamento de Jesus, ou seja, um dos maiores a meu ver, comparando a Terra, um mundo de expiações e provas, a um hospital ou um presídio como é do nosso conhecimento.

Rejeição e preconceito são coisas sérias que podem deixar seqüelas profundas nessas almas sofredoras.

Talvez por isso, Jesus colocou esse ensinamento nas primeiras páginas de seu evangelho, e por isso também ele não

criou nenhuma religião porque elas são aglomeradas de pessoas, com várias formas de pensamentos, que iriam causar dificuldades a estes irmãos do Caminho.

Se não houvesse necessidade da integração destas pessoas nos meios mais esclarecidos, onde estão os que se julgam os mais perfeitos da Terra, com certeza o Pai teria criado um mundo à parte para elas, e o planeta já teria passado para mundo regenerado, como é previsto pela espiritualidade superior. Muitos dos terráqueos perderiam a oportunidade do trabalho e do esclarecimento através destas criaturas tão desprezadas nos meio de maiores esclarecimentos. Agindo assim, será que realmente são os mais entendidos dos ensinamentos de Jesus?

Muitas dessas pessoas lutam com suas deficiências e até criam instituições a fim de serem mais bem aceitas na sociedade, com as deficiências que trazem ao nascerem. E talvez por isso, elas estão mais na frente do que aqueles que as julgam inferiores.

E o que fizeram elas para serem tão discriminadas e rejeitadas pelos próprios irmãos de crença, e até mesmo pelos da consangüinidade?

Será que não estamos julgando criaturas melhores do que nós, como fizemos com Jesus, ou estamos envergonhados delas, por criarem situação às quais não conseguimos criar com nossa pose de sabe tudo, pela forma controvertida de entendermos os ensinamentos de Jesus, ou é pelo orgulho que ainda impera em nós tornando-nos cegos ou ignorantes quanto a estas questões?

Procuremos rever melhor estas situações porque pela lei da reencarnação amanhã poderemos estar no lugar dessas criaturas tão rejeitadas por nós, sofrendo tudo o que fazemos elas sofrerem hoje pela bestialidade de nosso egoísmo, nosso orgulho e nossa vaidade infundados em nosso ser, em nos julgarmos melhores que ela na presente existência.

Se devemos fazer aos outros tudo que queremos para nós, com certeza não queremos ser rejeitados por ninguém, da mesma forma não devemos rejeitar a ninguém, pois estamos rejeitando a nos mesmos.

Pensemos nisso e procuremos agir de acordo com Jesus quando nos disse: os sãos não precisam de médico, mas sim os enfermos. Entendo que foi por estes que o Mestre esteve entre nós.

Que Deus nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

22

Esses nossos Demônios

São Paulo, 01/02/2007.

Em nossos desequilíbrios mentais e emocionais vivemos sempre reverenciando Deus e ao mesmo tempo o demônio, nos templos, nas igrejas e em diversos lugares com nossos irmãos do Caminho.

Dissemos ser ele nosso inimigo sem entender que esses demônios nos acompanham sempre, em nosso estado de vigília, ou mesmo em nosso sono, no repouso de nosso corpo físico.

Da mesma forma, quando Jesus perguntou o nome daquela entidade que acompanhava aquele homem, ele disse chamar-se Legião. Assim também todos nós temos legiões de demônios nos seguindo pela vida afora, cabendo a nós mesmos nos esforçarmos para que eles nos deixem em paz.

Esses são os desafios que a vida nos impõe para chegarmos à perfeição, tão almejada por nós. E quais são esses demônios que vivem a tirar nossa tranquilidade e nos fazem tão infelizes ao ponto de muitas vezes desistirmos da própria vida, a coisa mais preciosa que Deus nos deu, ou seja, a única condição que recebemos dele para chegarmos à perfeição?

O maior de todos eles é o egoísmo e dele deriva todos os outros demônios: o orgulho, a vaidade, a inveja, o ciúme, a ganância, a arrogância, a prepotência, a ambição, o apego, o autoritarismo, o desejo de posse, o preconceito, a discriminação, o ódio, o desejo de vingança e muitos outros que nos causam mal-estar aqui na terra.

Analisando assim, vemos com clareza que o demônio de que tanto tememos está em nós mesmo, ou seja, somos os próprios demônios a nos prejudicar. E o nosso trabalho aqui consiste em eliminá-lo de nós se quisermos ser felizes.

Só assim poderemos estar de bem com o Deus que também existe em nós. Só depois de destruírmos esses nossos demônios é que poderemos dizer que Deus está integralmente em nós. Mesmo porque Deus nos criou para a felicidade que nós mesmo é que temos que conquistar.

Foi como Jesus nos disse: sedes perfeitos como nosso Pai é perfeito. Assim sendo, não devemos viver reverenciando esses nossos demônios, mas sim trabalhar para eliminá-los de nós, o mais depressa possível.

Procuremos entender que só Deus, nosso Criador é digno de receber nossas reverências e por ele ser a perfeição absoluta não exige e não precisa de nossas reverências. E dentro dessas reflexões entendemos que não existe o inimigo longe de nós. Acotovelando-nos a ele a todo o instante porque ele existe dentro de nós mesmo.

Que Deus nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

23

Nossas Males Demoníacas

São Paulo, 12/02/2007.

O egoísmo deseja possuir para si só. O orgulho deseja possuir toda verdade para ser o maior de todos em todas as situações.

A vaidade deseja ser a dona absoluta da beleza para dizer que é a melhor entre os outros.

A inveja deseja possuir as coisas dos outros sem esforço próprio.

A ganância leva a vida toda desejando mais e mais na ânsia de possuir tudo.

O ciúme vive a escravizar as pessoas e as coisas querendo ser o dono exclusivo delas.

A arrogância e a prepotência querem ser as donas do mundo.

A ambição exagerada vive ajuntado tudo até mesmo as coisas sem valor algum, só para não deixar nada para os outros.

O apego deseja dominar as coisas e as pessoas dizendo – é meu – desejando ser dono delas.

O autoritarismo quer mandar em tudo até nas pessoas desejando que elas lhe obedçam até em suas idéias mesquinhas. O desejo de posse quer possuir tudo que existe no mundo.

O preconceito julga os outros até mesmo seus mínimos defeitos como se ele fosse a perfeição absoluta.

O ódio e o desejo de vingança são nossa enfermidade que nos acompanham pela vida afora.

Todos esses males se destacam em nós com toda força e aqueles que nos passam despercebidos nos atacam com nosso mau-humor e em nossas infelicidades do dia-a-dia nos alertando o quanto precisamos lutar para melhorarmos para sermos realmente felizes em nossa vida aqui em nosso planeta Terra.

Imaginemos esta legião de demônios atormentando nossa consciência dia e noite sem parar quanto mal nos pode causar. Não é de admirar das condições infelizes que se encontra a humanidade e a escassez de amor e de bem estar em nosso mundo. Podemos entender por aí porque a Terra ainda é um mundo de provas e expiações.

Todos esses males vivem a chamar nossa atenção para acordarmos e fazermos alguma coisa em nosso benefício ou o mal poderá tomar conta de tudo com já vem acontecendo.

É assim que a Doutrina dos Espíritos vem nos consolar através de seus ensinamentos e a nos dizer que há uma luz no fim do túnel se nós nos esforçarmos para encontrá-la. E que só com muito trabalho, renuncia, sacrifício e perseverança poderemos conquistar esta felicidade relativa que existe aqui em nosso mundo o qual somos merecedores.

E Deus nosso Criador nos dá os meios e as ferramentas que precisamos para lutar contra esses infortúnios a fim de conquistarmos a vitória pelo mérito de nosso próprio esforço.

Que Deus nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

24

Doar para ser Livre e Feliz

São Paulo, 11/03/2007.

O amor verdadeiro nos liberta, ao contrário do amor egoísta que nos escraviza. E são muitos os que vivem presos nas garras deste monstro devorador.

Atormentados pelos problemas ou desafios tornando a vida difícil, muitos não encontram saída a não ser dar cabo dela, aderindo-se aos vícios de toda ordem.

O excesso de preocupação nos faz perder o sono trazendo-nos enfermidades ao nosso corpo físico. Não conseguimos pensar corretamente e com isso a angustia toma conta de nós por inteiro.

Isso porque ainda não aprendemos a doar um pouco de nós em favor do próximo. Tudo sendo energia no universo, o excesso dela em nós nos desequilibra resultando na perturbação do nosso sistema fisiológico.

As criaturas mais sábias, mais bondosas e mais desprendidas, conseguem viverem mais equilibradas, porque já aprenderam a dividir essas energias com os outros, e por isso são mais felizes aqui, e com certeza levarão essa felicidade para o lado de lá porque essa doação os torna mais leves e saudáveis. Muitas delas vivem como flutuando pela vida a fora.

Sem perde o que temos poderemos doar e angariar mais ainda. É como disse Jesus: aquele que tem mais lhe será dado e terá em abundancia.

Vejamos bem, o que nos custará dar um bom da ou boa tarde a alguém?

Um aperto de Mão onde estaremos passando um pouco desta energia que trazemos presa em nosso ser.

Um sorriso alegre, descontraindo nossos músculos faciais ao mesmo tempo em que estamos nos desprendendo em favor de alguém.

Um bom pensamento transmitindo algo de bom aos outros.

Um olhar meigo e doce, passando-lhes segurança e bom ânimo.

Uma orientação ou conselho a quem aceitar. Uma boa conversa sem criticar a ninguém.

Uma prece em favor de algum irmão que estiver enfermo ou com algum problema difícil de resolver.

Um ensinamento ou um esclarecimento aos mais carentes.

Um pedaço de pão mitigando a fome de alguém. Um agasalho para aquecer o frio de um irmão, ou um copo de água saciando sua sede.

Essas pequenas coisas nos ajudam a nos libertar de nós mesmos, ao mesmo tempo aliviando a dor de algum irmão em sofrimento.

Jesus disse a homem rico: vende tudo que tem e doa aos pobres. O excesso de bens materiais estava causando-lhe mal-estar impedindo-o de ser feliz, porque os bens materiais só podem

nos dar conforto, mas jamais a felicidade. Pelo menos aquela que esperamos encontrar nesse mundo.

Assim entendemos que doar não é tirar o que temos porque assim estaremos nos desprotegendo. O Pai não quer ver nenhum de seus filhos na mendicância pela vida a fora.

O importante é doar o supérfluo, ou seja, do excesso que temos em nós. Porque assim estaremos equilibrando nossas energias, afim de que possamos viver bem e saudáveis aqui e preparando nossa estadia no lado de lá.

Que Deus nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

25

A Paz no Lar

São Paulo, 27/09/2004.

Nosso mundo ainda é um mundo de provas e expiações, ou seja, um mundo inferior. Isso acontece por causa das nossas imperfeições.

Nosso lar não está isento dessa inferioridade através dos nossos pensamentos negativos, nossas ações e nosso padrão vibratório.

É o mundo que merecemos de acordo com o nosso grau evolutivo. Por isso não podemos gozar uma felicidade completa como se passa nos mundos mais perfeitos ou mais evoluídos que o nosso.

Porém, já nos é dado os meios de conservar uma paz relativa, pelo menos em nosso lar, se predispusermos realizar uma faxina espiritual semanalmente em nosso lar.

Lendo um trecho do evangelho de Jesus em dias e horas marcadas como fazemos a faxina material. Dessa forma podemos manter o equilíbrio resguardando-o das más influencias advinda por nós e por aqueles que nos visitam.

A harmonia se faz presente quando a disciplina e bom senso nos acompanham. A desarmonia causa desequilíbrio e enfermidades de várias formas.

Por isso a necessidade de mantermos nosso lar protegido porque ele é o templo do nosso corpo como o corpo é o templo de nosso espírito.

Sabedores de que tudo é energia no mundo, que a própria matéria é energia condensada, nosso lar vive impregnado de energia boa ou má de acordo com nosso bom ou mal viver.

Isso completa o que analisamos e assim sentimos as boas ou más vibrações que existem em nosso lar. Já sabemos que sem caridade é impossível a Salvação. E o que é a caridade se não o desprendimento de nós em favor dos outros, ou seja, de tudo aquilo que está sobrando em nós.

A caridade começa em casa, depois nos vizinhos, mesmo porque precisamos ter para dar. E para doar paz precisamos estar em paz, e se não a temos em nós não a podemos dar aos outros. E para obtermos esta paz em nosso lar precisamos cultivar a vigilância, a oração, bons pensamentos, boas atitudes, bons exemplos, boas conversas, bons tratos com os objetos ali existentes, paciência, tolerância e boa convivência com nossos familiares.

Dessa forma estaremos harmonizados ou sintonizados com Deus, com Jesus e com todos os presentes visíveis e invisíveis que

convivem com nós, e assim estaremos livres de qualquer ataque da parte daqueles que nos querem o mal.

Poderemos vencer o mal com o bem e fazer de um inimigo um amigo, neste e no outro mundo. Como nos disse Jesus que O amor cobre multidões de pecados e nos livra de todo mal.

Que Deus nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

26

Julgamento

São Paulo, 11/09/2004.

Vivemos criticando, julgando, ou mesmo condenando pessoas portadoras de algum defeito, segundo o nosso modo mesquinho de ver as coisas.

A Bíblia como qualquer religião, nos adverte que não se podem julgar os defeitos dos outros. Foi o que Jesus nos ensinou. Isso por possuímos os mesmo defeitos, ou até em maiores proporção. Visto que só vemos nos outros aquilo que temos em nós.

Ao despertarmos pela manhã e depararmos com alguém diferente de nós e ver neste alguém algo que incomoda nosso olhar maldoso, o nosso primeiro impulso é criticar, julgar ou até mesmo crucificar aquele irmão.

Sabemos que Jesus nos aparece em diversas formas para testar nosso bom senso, seja na condição de mendigo, ou nas pessoas com defeitos de diversas formas.

Sabemos também que poderemos permanecer com certos defeitos por uma encarnação inteira, que para o Criador aquele defeito pode ser uma qualidade. E quem de nós pode dizer ao contrário, se não somos os donos da verdade absoluta?

Assim também uma pessoa pode se corrigir ou mudar de atitude de uma hora para outra, e nessas condições o que dizer de nosso julgamento precipitado, ou seja, estamos julgando a nós mesmos, não é?

Estamos todos confinados no mesmo mundo, como numa prisão de onde só podemos sair quando o Pai permitir.

Portanto somos todos iguais. O que nos torna superiores aos outros é o nosso orgulho maior que o deles, nossa prepotência, nosso autoritarismo, nosso preconceito, a não ser que possuamos qualidades espirituais como no caso de Jesus e seus discípulos.

Caso contrário, nossa forma mesquinha de ver defeitos em tudo que é coisa de seres medíocres, que não reconhecem Deus como seu Criador, e se julgam o próprio Deus. Quem somos nós para julgar Suas coisas, ou seja, as suas criaturas, que só entendemos muito mal o mundo material que vemos com os olhos do corpo físico. E do mundo invisível, o que podemos dizer se não o estudamos, e com ele pouco ou nada nos preocupamos!

Quando Jesus disse não julgueis para não serdes julgados, é porque não sabemos distinguir o que é erro, defeitos ou prova, porque passam nossos irmãos na Terra, e assim poderemos cometer injustiças.

E quem de nós não tem defeitos?

Somente este o de julgar é o maior de todos os outros.

Portanto, meus irmãos, se somos este tipo de pessoas que vivem julgando os outros é melhor nos preocuparmos conosco,

porque com certeza estamos em piores situação que eles que estão mais perto de Deus do que nós.

É por isso que dizemos que só devemos explicações das nossas atitudes ao nosso Deus que é nosso Criador. Ela sabe antes das criaturas o que realmente precisamos e porque nos criou com este ou aquele defeito, ou esta ou aquela qualidade, quem sabe?

Que Deus nos ilumine e Jesus nos abençoe.

27

Igual ou Diferente que importa?

São Paulo, 11/09/2004.

Segundo nosso conceito, Deus nos criou todos iguais pelo menos em espírito e inteligência. Porém, ser igual para muita gente não satisfaz seu ego perante o mundo. E assim estes vivem melhor sendo diferentes, ou seja, do jeito deles.

E o que temos nós a ver com isso?

Mas os invejosos, preconceituosos e racistas sentem-se bem em criticá-los e julgá-los, talvez por não ser iguais a eles. Não tem coragem de agirem como eles.

Por outro lado, qual a vantagem em serem todos iguais no mundo?

Isto não lhes dá nenhum status e ninguém os notam. Elas precisam disso para sentir-se bem ou felizes, porque são espíritos imperfeitos, desejosos de sucesso e são estas as diferenças que embelezam seu mundo interior.

Podemos ser todos iguais fisicamente, porém nos espírito somos todos diferentes em nosso grau de evolução. Deus não criou as plantas de várias qualidades e de várias formas diferente umas das outras para embelezar o mundo?

E da mesma forma os animais?

Porque deveria ser diferente com o ser humano, os seres inteligentes?

Com muito mais razão eles tem o direito de ser diferentes desde que não prejudiquem os seus semelhantes de caminhada. Com certeza Deus não desaprova seus modos de ser diferentes.

Se forem felizes dessa forma é o que interessa, não é assim?

A felicidade do ser humano a qualquer custo, ou à custa de seu próprio esforço?

Sendo assim ser igual ou diferente para Deus nada importa se estiverem vivendo de acordo com as leis divinas, ou seja, amando o próximo como a si mesmo.

Sejamos diferentes, mas acima de tudo, sejamos felizes com nossas diferenças, sem importar com as diferenças dos outros, porque foi para isso que Deus nos criou:

Para sermos felizes aqui e na eternidade.

Que Deus nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

28

Amor ou Preconceito

São Paulo, 19/05/2008.

É muito comum dizermos que não gostamos de alguém porque este alguém é portador de algum defeito que eu desaprovo. São tantos os motivos que nos leva tal desconforto que fica difícil enumerá-los, tais como, por exemplo, o homossexual, o alcoólatra, o drogado, o fumante, assim por diante.

Será que estamos na condição de desaprovar alguém dos filhos de Deus, ou seja, nossos irmãos de caminhada?

Em muitas circunstâncias a natureza, ou seja, Deus nosso Pai coloca estas criaturas a frente de alguma situação que iremos depender delas com o propósito de nos dizer que elas são mais importantes ou melhores do que nós fazendo cair por terra nosso preconceito e nossa discriminação.

Se não gostamos delas, não gostamos de nós mesmos, ou ainda, tudo que fazemos para os outros é a nós que estamos fazendo em primeiro lugar.

É assim que Deus ou o plano espiritual nos encaminha a uma Casa Espírita a fim de aprendermos a refletir essas coisas em nosso próprio bem para aprendermos a nos amar em primeiro lugar e depois amar os outros. Porque com certeza nossas críticas a esses nossos irmãos só nos diminui perante a eles e perante Deus.

Estamos mais enfermos do que elas e para criticá-los temos a obrigação de consertarmos a nós primeiro. Temos que ser melhores do que elas. Será que somos?

Como disse Jesus: vês um argueiro, ou seja, um cisco no olho de teu irmão e não vês uma trave no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e verá como tirar o cisco do olho do teu irmão.

Outra situação a considerar é que se estas criaturas que julgamos inferiores a nós podem ser mais felizes. Elas devem estar mais próximas de Deus que talvez para recompensá-las colocam-nas em destaque nestas situações com a forma de nos testar e dizer que somos todos iguais.

Dessa forma, temos que aprender a conviver com os diferentes de nossa forma de entender, pois para o Criador não há diferenças entre seus filhos.

Podemos ainda dizer que a Casa Espírita é um hospital onde são encaminhados os doentes da alma para se curar.

A Casa Espírita é um educandário a nos educar e uma escola a nos esclarecer, ou ainda o consolo para nossas almas desventuradas.

Lembremos ainda que em muitas circunstâncias as pessoas através de sua fé, perseverança e disciplina já se curaram, porque a cura se processa no espírito e não na matéria.

Infelizmente, muitos adeptos da Doutrina ainda por falta de fé e de esclarecimentos ficam remexendo a cicatriz como que recordando o passado tenebroso de muitas criaturas, querendo que a ferida se abra novamente por falta de vigilância. É aí que dizemos que a Doutrina é boa e mal são alguns de seus adeptos.

Vemos que o Pai não nos desampara nenhum de seus filhos, mesmo porque, ele nada criou para se perder.

Reflitamos melhor sobre nossa situação e veremos como nos situar melhor na vida, se é como criticado ou criticador.

Com certeza veremos que não estamos na condição de atirar a primeira pedra, pois ela poderá nos acertar em primeiro lugar.

Que Deus nos ilumine e Jesus nos proteja em nossa caminhada. Graças a Deus.

29

Conversando com Chico

São Paulo, 09/04/2007.

Querido Chico, foi me dada a oportunidade em sonho de lhe dizer da grande saudade que você deixou com sua partida daqui da terra para esfera mais elevada, com certeza pelo trabalho que desempenhou em auxílio aos mais necessitados.

Estamos tristes porque ficamos órfãos, porém ao mesmo tempo recebemos o conforto de saber da sua liberdade. Liberdade esta que estamos aguardando pela nossa vez.

Aqui na Terra muitos querem saber de seu paradeiro como espírito livre do corpo, isto porque não podemos apertar suas mãos como nos tempos de outrora.

A saudade é imensa e estamos aguardando o momento do reencontro quando chegar a hora certa. Muitos choram por sua ausência, pois não temo mais seus ombros para chorar e receber seu conforto espiritual juntamente com o contato físico.

Com a sua partida a terra ficou mais pobre, pois ainda não apareceu outro igual para preencher seu vazio e ocupar o seu lugar.

Com o conhecimento que a Doutrina dos Espíritos nos passa, sabemos que não estás longe e no momento que quiser podes chegar aqui até nós, nos abraçar e nos trazer aquele conforto espiritual de que somos carentes.

Porém, para isso é preciso que tenhamos uma fé mais apurada e o merecimento como você nos disse muitas vezes com seus ensinamentos de mestre.

Temos certeza de que Jesus está te amparando onde quer que estejas pelo seu merecimento.

Você muitas vezes nos disse que era um cisco pela sua inigualável humildade. Imagine agora o que seremos então com nossa pequenez e nossa fé tão pequena.

Chico, com esta simples mensagem quero lhe dizer que estou gratificado em poder matar um pouco de minha saudade mesmo porque sei que muitos dos meus irmãos desejariam ter esta oportunidade que me foi concedida, talvez como presente de amigo e conterrâneo do mesmo estado de Minas Gerais.

Até a vista, quando poderemos nos sentir mais perto um do outro como espíritos eternos que somos.

Agradeço a Deus e a Jesus mais uma vez por me proporcionarem estes momentos tão agradáveis de conversação com você através desta pequena mensagem.

Fique com Deus meu amigo e com Jesus, e que eles lhe dêem tudo de bom que você merece.

Graças a Deus.

30

Comemorando meu Aniversário

São Paulo, 29/09/2008.

19 de outubro: 17 primaveras.

Ainda não completei a maioridade, por isso ainda me encontro na dependência de meus pais.

Na verdade sou um filho adotivo. Meus pais me adotaram quando eu era ainda recém-nascido.

Na época do meu nascimento eu era como Jesus que não tinha uma pedra para encostar a cabeça. Eles me abrigaram em sua casa, me educaram com todo amor, carinho e dedicação.

Por isso eu devo tudo a eles que não mediram esforços para me proteger. E digo mais, sem eles e mais alguns amigos, minha existência não seria possível.

Hoje eles me presentearam com uma casa, ou seja, um espaço físico onde podemos nos abrigar e refazer nossas energias desgastadas pelo esforço do trabalho de cada dia.

E tudo isso eles só conseguiram com a ajuda de Deus e todos vocês nossos irmãos de fé.

Eles me deram o nome de Vida Eterna, o qual eu gosto muito pela sua simplicidade e por estar em concordância com as leis divinas do Pai.

Por isso estas homenagens não pertencem a mim, mas a eles e a todos os amigos, porque eu nada fiz por merecê-las.

E de todo meu coração agradeço a todos pelo empenho e pelo esforço que vem dedicando em prol desta causa, que é de trabalhar em favor dos menos favorecidos. Como disse Jesus: quando fizeres a um destes pequenos é a mim que estão fazendo.

Que procuremos entender que somente Deus é quem nos pode recompensar por tudo quanto fizermos aos outros. E mais uma vez do fundo do meu coração – muito obrigado a todos.

Que Deus nos ilumine cada vez mais.

Graças a Deus.

31

Diamantes de Deus

São Paulo, 06/04/2009.

Deus nos criou à sua imagem em espírito e verdade.

Dessa forma, somos deuses em miniatura.

Como nos disse Jesus: Vós sois deuses. Vós sois o sal da terra e a luz do mundo. Portanto brilhe vossa luz.

Podemos dizer que somos como o diamante bruto necessitando ser lapidado a fim de aparecer seu brilho ou sua luz não é mesmo?

Com isto sofremos as agressões, ou seja, a violência da lapidação para surgir a luz existente em nós.

Essa luz antes da lapidação se encontra encoberta com tantas impurezas que possuímos pelas nossas imperfeições, não é mesmo?

Deus não é a perfeição absoluta, causa primária de todas as coisas?

E para nos aproximarmos dele é necessário esta lapidação, ou seja, esta reforma como se faz com o diamante. E como fazer esta transformação a não ser pela dor, pelo sofrimento, pelas aflições que nos visitam de vez em quando aqui na Terra?

Isto porque Deus nos criou com livre arbítrio, ou seja, com liberdade de ação. Assim sofremos as conseqüências do mau uso que fizemos com nossa liberdade. Assim também porque Deus é todo justa e toda sabedoria.

Porem, nós sendo crianças ainda rebeldes e muitas vezes indomáveis, como acontece com nossos filhos e nós pais aqui na Terra precisamos de certas corrigendas. Por falta de entendimento achamos que Deus é injusto conosco. E para aproximarmos do nosso Criador precisamos de certas condições como a pureza de nossas intenções, ou seja, nossa luz mais purificada a fim de não nos ofuscarmos com a intensidade da luz do nosso Criador.

Dessa forma entendemos que tudo que Ele nos faz esta certa porque é só para o nosso bem. A menos que não acreditemos em Seu poder. Faltam-nos apenas condições ainda para entender toda Sua grandeza, mesmo porque não nos é dado compreender todos os mistérios do nosso Criador. Se isso acontecesse nosso orgulho seria maior ainda do que já é.

Assim sendo, só nos resta nos conformar e nos resignar às suas vontades como se diz na oração do Pai Nosso – seja feita sua vontade – mesmo porque a revolta só aumentaria nossos sofrimentos.

Portanto, sabedores de tudo isso procuremos agradecer tudo que ele nos manda e com certeza amanhã estaremos mais fortes na fé e em nosso entendimento porque tudo passa e assim nosso Deus Criador poderá nos dar o título de bem-aventurados os aflitos porque sabemos sofrer com coragem e resignação todas as provas que ele nos manda.

Porque é assim que ele quer.

Graças a Deus.

32

Vida ou morte?

São Paulo, 09/04/2007.

Certa vez uma pessoa muito doente me perguntou: vou morrer? Então eu lhe respondi com a mesma simplicidade da pergunta – não, você não vai morrer porque Deus não te criou para depois te matar, pois ele não é bobo.

Bobos somos nós em pensar assim. Se ele te matar quem ficará aqui trabalhando para ele? Nessa simples resposta existe uma verdade que cabe uma reflexão. Deus não cria a morte porque ele é vida e a morte não constrói da mesma forma o mal.

O homem sendo imperfeito ainda necessita do mal para sentir o efeito do bem e perpetuar nele será seu estado no futuro. Deus, inteligência superior, não iria nos criar tão perfeitos em nossa constituição física para depois nos destruir como nós

destruímos um inseto, nosso irmão menor, por apenas uma ofensa que ele nos causa. Se não ele não seria Deus.

Nessas condições estamos diminuindo muito nosso Criador, ou seja, Criador do mundo, Criador da vida. Deus é muito mais que tudo isso da nossa forma medíocre de pensar. Qual a vantagem Ele levaria em nos destruir com a morte segundo a forma de pensar de muita gente?

Se assim fosse o mundo já teria acabado há muito tempo. Quem ficaria aqui cuidando dos seus interesses senão seres inteligentes como o ser humano que ele criou à sua imagem e semelhança. Justamente para esta finalidade, porque os animais não possuindo inteligência não servem para esta finalidade, mesmo porque sua constituição física não lhes permite certas condições que só é dado ao homem realizar.

Foi assim que Ele nos criou com a matéria como ferramenta para o trabalho e o espírito a sua semelhança com inteligência e pensamento para realizar sua obra aqui na Terra.

Vemos por aí que ele não criou à morte, do contrário a evolução tanto o progresso ficariam por fazer. É assim que dizemos que Deus é a inteligência suprema, causa primaria de todas as coisas e nós seres humanos somos a sua criação, ou seja, ele é o Criador e nós co-criadores para realizarmos a evolução do mundo, ou seja, nossa evolução porque cada um de nós é um mundo individual.

Graças a Deus.

Que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

33

Orar por Nós

São Paulo, 03/06/2009.

Uma vez alguém me disse: você precisa orar por mim. Então eu disse a ela: é você que precisa orar por você mesma, e não pelos os outros, porque quando estamos vivendo na condição de alguém orar por nós é porque estamos muitos deficientes ou debilitados tanto material, como espiritualmente.

Deus ao nos criar já nos deu todas as condições para que nós mesmos cuidássemos de nós aqui na Terra, a fim de que não ficássemos na dependência de ninguém, nem dele mesmo, porque ele não quer doentes de preguiça perto dele.

Na falta de condições favoráveis dos órgãos materiais como uma enfermidade grave, possuímos o pensamento como força maior, ou seja, a principal condição de comunicarmos com ele na rogativa dos nossos pedidos.

Ele não nos criou à sua imagem e semelhança para ficarmos inativos, ou seja, acomodados, ou mesmo à espera de alguém para resolver nossos problemas de fácil solução, bastando somente um pouco de fé, perseverança e energias positivas que todos temos e às vezes até de sobra para resolvê-los.

Foi por isso que Ele nos criou à sua imagem em espírito e verdade e não deu privilégio a ninguém. Se ele trabalha sempre, nós como seus filhos temos que trabalhar também a fim de desenvolvermos cada vez mais nossa inteligência como nossos órgãos materiais, a ferramenta de trabalho.

Lembremos que na falta dos órgãos materiais do corpo ou mesmo em sua debilidade ou deficiência, o pensamento os

substituem porque ele vai direto à Deus, nosso Criador, porque este pertence o espírito a semelhança do Pai.

E assim, que não temos necessidade de recorrer aos nossos irmãos de caminhada para fazer uma oração por nós.

Deus nos criou para vivermos em sociedade uns com os outros e não para vivermos em constante dependência do próximo para que este faça por nos aquilo que temos condições de fazer e às vezes muito melhor que eles, mesmo porque eles não conhecem a extensão nos nossos problemas como nós.

É certo que Deus ajuda o homem através do próprio homem, mas daí ao tornarmos dependentes uns dos outros constantemente vai uma distância muito grande.

Que assim seja. Graças a Deus.

34

Provas, Vícios e Defeitos.

São Paulo, 11/06/2009.

Como separar as provas dos vícios e dos defeitos?

É assim que cometemos muitas injustiças em nossos julgamentos contra nossos irmãos de caminhada aqui na Terra. Alias quem somos nós para julgá-los, porque isso compete só a Deus nosso Criador, não é mesmo?

Se a criatura esta sendo provada na vida não é justo condená-la ou julgá-la que é o que fazemos na maioria das vezes.

Se ela tem algum defeito já esta sendo julgada por Deus na sua consciência, e quem somos nós para julgá-la pela segunda vez?

Jesus já nos disse: atire a primeira pedra aquele que é perfeito. E que de nós somos perfeitos ao ponto de julgar a criação de Deus, porque isso só cabe a ele fazer. Logo, todos temos nossos defeitos e não podemos julgar ninguém, ou seja, primeiro precisamos consertar a nós para depois ajudar aos nossos irmãos a se melhorarem para que eles vivam melhor pela vida a fora.

Ajudá-los sim, condená-los ou julgá-los jamais, mesmo porque se estamos todos no mesmo barco que é a Terra, logo queira ou não somos todos iguais.

O que nos faz pensar que somos melhores que os outros é a nossa ignorância. O nosso orgulho que é nosso maior defeito é que faz com que nos reconheçamos melhores do que os outros.

Muitos de nossos irmãos estão passando por provas dolorosas e nós os julgamos inferiores a nós, coisa de gente ignorante, sem entender que somos mais inferiores do que eles, porque com certeza não teríamos força para suportar o que eles estão passando.

Muitas vezes até nos isolamos desses nossos irmãos como se seus defeitos fossem nos atingir, inseguros que somos. E assim cometemos outra injustiça achando que estamos mais certos que eles. Nosso orgulho mais uma vez nos cega ao ponto de não enxergarmos estas coisas.

E nestas condições nos desencarnamos levando conosco este defeito e lá no plano espiritual vamos ter uma visão melhor e é onde daremos conta da nossa ignorância e então solicitaremos nova encarnação para reparar a injustiça que cometemos com nossos irmãos.

Porém, acontece que aos chegarmos aqui nos esquecemos de tudo, porque ficamos envolvidos com as coisas materiais e

repetimos todas as injustiças outra vez, mesmo porque a evolução do espírito é coisa imperceptível em uma encarnação apenas. É assim que as encarnações ficam sendo para nós como se fossem um castigo ou uma eternidade.

Graças a Deus.

35

Alerta aos Espíritas.

São Paulo, 14/06/2009.

A base da doutrina espírita como a conhecemos no seu princípio é a pureza e a simplicidade indo contra nosso orgulho e nossa vaidade, mesmo porque a pureza e a simplicidade não vivem uma sem a outra.

Tudo o que é puro e belo acompanha a natureza, por isso a Doutrina é natural e não sobrenatural como pensam aqueles que não a estudam.

Porém, muitos de seus adeptos não se conformando com a sua imperfeição e querendo se sobressair a qualquer preço querem modificar esta base a seu bel prazer, como se a Doutrina fosse adaptar-se às sua maneira, sem entender que são elas que devem se adaptar às maneiras da Doutrina.

Isso é orgulho, vaidade e mania de grandeza. Uma inferioridade do ser humano querendo aparecer de qualquer maneira. Elas não se dão conta do papel ridículo que fazem perante a sociedade. Essas criaturas podem ser classificadas como pobres de espírito ou de falsos profetas no verdadeiro termo.

Vivem em meio a tantos espíritas verdadeiros e sinceros sem nenhum desejo de grandeza nem de aparecer perante os outros.

Jesus nos exemplificou como devemos segui-lo se não quisermos ser ridicularizados pelos irmãos de caminhada. Como vemos constantemente em nossa frente.

Todo médium que já tem uma tarefa na casa espírita deve ter o mínimo de sensibilidade para perceber estas coisas para seu próprio bem para não ser alvo de chacota dos outros.

Mais uma vez vemos o orgulho sendo alvo da nossa cegueira fazendo com que diminuimos nossa percepção das coisas verdadeiramente espirituais perante a Deus, Jesus e a espiritualidade maior.

Esclarecendo que não é minha intenção criticar a forma de proceder dos irmãos nestas condições, é apenas um alerta para abrir-lhes os olhos para que eles percebam seus verdadeiros valores e que sejam verdadeiros seguidores de Jesus na sua forma simples de ser e também para que eles não sejam palhaços pela vida a fora, e para que percebamos aquilo que nosso orgulho mantém encoberto sendo a causa de nosso mal maior.

Que Jesus nos ilumine cada vez mais.

Graças a Deus.

36

Egoísmo, Orgulho e Inveja.

São Paulo, 02/07/2009.

Exagero: causa do nosso mal-estar ao passo que a moderação nos causa bem-estar.

Por este exemplo: o egoísmo demasiado nos sacia de enfermidades enfraquecendo nosso corpo e nossa alma.

O corpo sendo a ferramenta de trabalho do espírito logo todo o progresso como a evolução espiritual ficam interrompidos ficando para outra encarnação o que deveríamos fazer nessa. É assim que aumentamos o número de nossas encarnações na terra.

Por isso vivemos de mal com a vida achando-a longa, amarga e triste.

O orgulho filho do egoísmo em parceria com seu pai contribuem muito para nossa infelicidade porque fortalece nosso exagero em tudo aqui até da nossa prepotência e da mania de saber tudo e achar que os outros são menores do que nós.

Vemos por exemplo, os grandes cientistas dominarem o planeta com suas teorias de saber tudo diminuindo nosso Criador Deus como coisa insignificante e menor do que eles.

A inveja, irmã do orgulho, levando ao extremo o exagero prejudica os irmãos do caminho porque deseja possuir o bem alheio a qualquer custo e até mesmo tomando o lugar daqueles que o conquistaram com trabalho digno e honesto, coisa pouco comum aqui na Terra.

Como sabemos que as maiores virtudes do espírito aqui são a honestidade, a simplicidade e a pureza de intenção, coisas que fogem ao alcance de muitos que se julgam os afortunados só porque conseguiram alguns bens materiais e às vezes com o sacrifício de terceiros e com isso se julgam os poderosos da terra. Tudo isso por falta de sabedoria espiritual, mesmo porque os bens verdadeiros são aqueles que provêm do espírito.

Por aí percebemos o quanto estamos longe da verdade como nos disse Jesus: sou o Caminho, a Verdade e a Vida, ninguém chegará ao Pai se não por mim.

Que Ele possa vir em nosso socorro, abrindo nossa mente para entendermos as coisas puramente espirituais, às únicas que nos fazem realmente grandes em nossas vidas.

Graças a Deus.

37

Nossas Enfermidades

São Paulo, 30/07/2009.

Se a matéria não pensa, não sente, não tem desejo, não tem vontade, não tem raiva e também não adocece. Logo, estes sentimentos são do espírito nela encarnado.

Sabedores dessa realidade só podemos entender que toda enfermidade porque passamos se procede no espírito que transmite as sensações ao corpo.

Muitos de nós, ou seja, a maior parte são portadores da ganância que se desculpa ao dizer que só tem ambição de viver como se as leis divinas fossem contentar com isso.

Nessas reflexões poderemos ver criaturas que trabalham com exagero mesmo depois de sua aposentadoria não para sustentar a si e sua família (muitos nem possuem família). Com isso seu egoísmo prejudica muitos daqueles que precisam de um emprego. É o que vemos em nossos dias.

Essas criaturas encontram desculpas de várias maneiras pelos seus desequilíbrios e falta de organizações em suas vidas. Um de seus desajustes é gastar demasiadamente e até com coisas que não precisam, ou seja, supérfluas.

Querem levar uma vida de ricos porque não se conformam com a vida simples que Deus lhe deu.

E com isso muitas vezes pagam um preço muito caro na velhice. Acusam os governos e até Deus pelos seus desajustes. Não entendem que estas coisas, ou seja, estas enfermidades são do espírito e não da matéria.

Em vez de procurar um tratamento para sua alma, ou seja, para seu espírito, se aprofundam cada vez mais nas coisas do corpo, nas coisas materiais e assim vivem uma vida inteira infelizes, se complicando cada vez mais por não entenderem as coisas verdadeiramente espirituais.

Jesus já nos disse: procurai as coisas do céu que o resto lhe será dado com acréscimo para mantermos uma vida saudável aqui na Terra.

Porém, suas palavras se perdem na escuridão das nossas mentes doentes e então sofremos as conseqüências das nossas desobediências e falta de atenção no que Ele quis nos transmitir.

Graças a Deus.

38

Alertando aos Médiuns

São Paulo, 30/07/2009.

Estudando a Doutrina Espírita passamos a entender o tamanho do nosso orgulho e os defeitos que ainda possuímos que não são poucos.

Um deles é o desejo enorme de aparecer, ou seja, querer ser maior que os outros sem entender o ridículo que estamos fazendo com nós, pois nosso orgulho nos cega ao ponto de não vermos, nem sentir o tamanho de nossa estupidez.

O pior é que se alguém vem nos alertar nosso orgulho se inflama e nosso melindre cresce ao ponto de nos retirarmos até do trabalho nos prejudicando ainda mais.

Estudamos por 7 anos para diminuirmos o orgulho e o melindre, e coisa interessante, depois de tanto estudo e vivência na doutrina não aprendemos nem calar nosso melindre tornando difícil a situação de nossos dirigentes que nem mesmo encontram palavras para nos ajudar a sair da nossa situação embaraçosa.

Nestas reflexões entendemos que em vez de adquirirmos sensibilidade pela humildade que já deveríamos ter desenvolvido. Depois de tudo isso, verificamos que esta sensibilidade que conquistamos foi pelo orgulho que aumentou ainda mais com nosso saber.

Nestas condições verificamos que ainda não estamos prontos para o trabalho, pois que nossos acompanhantes ainda são irmãos bem atrasados devido ao seu orgulho ainda elevado em afinação conosco.

Não é minha intenção agravar a situação dos nossos irmãos, pois que também sou bem orgulhoso e tenho muitos defeitos que talvez estes irmãos não tenham, porém já me é permitido enxergar nestes irmãos o grande entrave que lhes interrompe seus progressos espirituais.

Depois de todo o estudo deveríamos ao menos entender que em certas situações precisamos nos encaminhar para uma assistência sem precisar da advertência dos nossos dirigentes livrando-os do constrangimento de nos advertir por sua vez é menos constrangedor para nós, também não acham?

Pensem nestas coisas e não me levem a mal, pois minha intenção é apenas ajudar e Deus sabe bem disso.

Que Jesus ilumine nossas mentes e nos faça entender o melhor para nós e para nossos irmãos de caminhada.

Graças a Deus.

39

O Tarefeiro da Casa Espírita

São Paulo, 31/07/2009.

É muito importante para a Casa Espírita e muito mais importante para o tarefeiro do Centro que o mesmo saiba analisar suas condições psíquicas para auxiliar no Centro, principalmente na assistência espiritual como palestrante porque ele precisa passar para os assistidos esclarecimentos salutareis, confortadores e consoladores, porque eles são enfermos à procura de cura para seus males.

Muitos assistidos fazem sacrifícios para chegarem ao Centro e não é justo que eles não recebam um atendimento confortador ou adequado às suas necessidades, não é mesmo?

Isto é o mínimo que o Centro espírita pode fazer para as pessoas que chegam até ele.

Sabemos que no tratamento espiritual o passe é apenas um paliativo para fortalecer a fé dos assistidos e que o esclarecimento evangélico é tudo, ou seja, se o assistido receber um bom esclarecimento evangélico não precisará receber o passe em muitas situações.

Isto acontece porque com o esclarecimento do evangelho muitos já se sentem confortados, não necessitando da troca de fluidos que já é feita na palestra dependendo da qualidade da palestra.

Portanto, é necessário que o palestrante passe um bom esclarecimento a todos. Alertamos aqueles palestrantes das casas espíritas sobre este assunto e que na Casa Espírita existem vários tipos de trabalhos para contentar a todos os que desejam serem trabalhadores da Casa sem serem exatamente palestrantes da assistência espiritual. Porque este trabalho requer bastante conhecimento e sensibilidade, pois é o principal, porque além do esclarecimento que se deve passar aos nossos assistidos é também o consolo que devemos transmitir a eles.

O palestrante da assistência espiritual é o primeiro que deverá ser agraciado pela qualidade da sua palestra para depois passar aos assistidos que ali se encontram.

Portanto, se o palestrante não tiver sensibilidade para sentir este benefício em si próprio é melhor que ele faça outro tipo de trabalho, pois na Casa Espírita existe trabalho para todos que desejarem sinceramente serem colaboradores da doutrina.

Lembremos for fim, que os manicômios estão cheios de médiuns desequilibrados por não seguirem os ensinamentos adequados da doutrina. Esperemos que isso não venha mais acontecer com os trabalhadores de nossas Casas Espíritas.

Que Deus nosso Criador nos ilumine cada vez mais e Jesus possa nos mostrar o caminho certo para nós seguirmos.

Graças a Deus.

40

Natureza do Espiritismo

São Paulo, 15/08/2009.

Disse Jesus: Se me amais e guardar meus mandamentos eu vos mandarei outro consolador para que fique convosco ate o fim dos tempos e vos explicará todas as coisas que eu não poderei explicar no meu tempo, porque não compreendereis. Pelo contrário, vos confundireis se eu persistir em vos explicar, porque ainda não estais maduros para compreendê-las.

O Espiritismo é o Consolador que o Cristo nos prometeu porque esclarece estas coisas que ele não pode nos esclarecer, e nos consola nas nossas aflições. O Espiritismo na sua base é simples como a natureza e não pode sair desta base, caso contrário, sairia da natureza das coisas e sairia das leis naturais para ser sobrenatural o que não condiz com sua base.

Porém, os homens com suas esquisitices querem transformá-lo a seu bel prazer para satisfazer suas vaidades como o poder de dominar, o desejo de tudo saber e aparecer para o

mundo, esquecidos de que dever aparecer para o Pai que nos criou.

Com sua sabedoria medíocre estes enganam a muitos fazendo deles seus escravos satisfazendo seu ego de dominadores. Pobres criaturas humanas que não entendem que o amor é liberdade de pensar e de agir.

Que poderemos dizer das Criaturas que abandonam a simplicidade natural da doutrina para se jogarem no labirinto do saber desequilibrado?

Porque os homens ainda vivem em desarmonia pelo poder depois que conheceram os ensinamentos do Cristo Consolador?

Ou será que ainda não compreenderam e vivem somente de aparência para o mundo.

Entendamos de uma vez por todas que os títulos do poder de nada nos servirão, somente trarão perturbações e enfermidades para nossos espíritos, ainda sem entendimento das coisas de Deus.

Aprendamos a nos contentar com o que temos e esperar com paciência o que ainda não temos. Como o direito de mandatários pelo saber real, para sermos felizes de fato, porque a felicidade está em saber se contentar com o pouco, para aprender conquistar e administrar o muito, para sermos de fato os administradores, o que o Pai possa realmente nos confiar as obras de grande porte.

Procuremos realmente nos rebaixar perante Deus para que ele tenha condições de nos elevar até ele pelo nosso real merecimento, e nosso real saber.

Que Deus nos ilumine cada vez mais e Jesus possa nos mostrar o caminho que devemos seguir. Graças a Deus.

41

Queres ser Feliz?

Receita para ser Feliz.

São Paulo, 01/10/2009.

Aprenda a se contentar com o que tem.

Se desejas mais, trabalhe para possuir e não vejas com cobiça o que os outros possuem.

Veja no seu próximo um ser igual a você. Misture-se com os mais simples e humildes ao seu redor.

Cumprimente os que se aproximem de você como seus irmãos de caminhada.

Tenha pensamentos bons de qualquer pessoa como teu irmão.

Agradeça a Deus todo e qualquer reveze que te atinja sem revolta no coração. Agradeça a vida pela manhã e à noite ao te recolher.

Valoriza as coisas simples da vida com um olhar meigo e um sorriso de alguém aprenda a criticar você e não os outros pelos defeitos que possuem.

Procure entender que a dor do outro é tão grande quanto à sua e que tudo passa na vida.

Não lamente as oportunidades perdidas ainda que elas sejam de grande valor para você.

Procure pensar sempre positivo nas situações menos felizes.

Veja sempre com bons olhos tudo que seu irmão possui.

Tenha sempre em mente que existe um Criador que te criou e esta sempre velando por você por pior que sejas.

Quando o desanimo te visitar receba-o com alegria para que seu negativismo não te atinja e te faça infeliz.

Viva com autenticidade pela vida afora.

Não viva esperando que os outros te façam feliz, porque a felicidade está em nós e não nos outros. Mesmo porque ninguém tem a capacidade de te fazer feliz. Deus nos deu a vida, não somos dono dela, por isso não podemos arrancá-la de nós pela nossa vontade própria.

Se Deus nos deu a vida devemos aprender a viver com que temos e com alegria de acordo com nossa capacidade e não com a capacidade dos outros.

Lembremos que viver é arte e que um bom artista vive bem e um mau artista vive mal.

Nossa felicidade depende de nosso bem viver sem esperar que os outros nos faça felizes porque ninguém tem esta capacidade a não ser nós mesmos, pois tudo depende de nós.

Que Deus nos ilumine pela vida a fora. Graças a Deus.

42

Caridade e Salvação

São Paulo, 08/10/2009.

Por que somente a Caridade pode Salvar?

Porque Caridade quer dizer: desprendimento de tudo que nos prende aqui na Terra, impedindo nossa elevação, ou seja, nossa integração com Deus.

Quem doa algo desprende de um peso que trás consigo tornando-se mais leve para subir até a ele.

Quem recebe pratica a caridade dando oportunamente para outro se aliviando do peso que trás em si, ao mesmo tempo passa para o outro o exemplo de humildade e confraternização entre irmãos, filhos do mesmo Pai.

É o Espírito que se salva através da perfeição que ele adquire com o desprendimento de tudo o que é matéria.

O egoísmo que ainda predomina em nós faz que permaneçamos presos aqui na Terra por vários séculos a fim de aprendermos a nos desligar de tudo que causa aflições a nós espíritos. É assim que dizemos que o egoísmo é a chaga da humanidade e o orgulho seu aliado, porque um não sobrevive sem o outro.

Podemos dizer que por enquanto é o orgulho que nos impulsiona para frente mesmo porque a luz da humildade só chega a nós gradativamente.

Enquanto o egoísmo diz é meu, o orgulho alimenta esse conceito dizendo eu consegui isto ou aquilo sem entender que tudo é obra de um Criador muito mais potente que os dois juntos, que é Deus, nosso Criador e de tudo que existe no mundo e tudo pertence a Ele.

E através da Caridade que o Pai realiza a união entre seus filhos ou entre inimigo encarniçados aqui na Terra quanto no plano espiritual formando uma família universal fazendo-os compreender quer queiramos ou não, que somos todos iguais.

Que Jesus no ilumine cada vez mais. Graças a Deus.

43

Vigiai e Orai

São Paulo, 27/10/2009.

Brincadeiras de mau-gosto como indiretinhas, piadinha irônicas, críticas infundadas são questões que podem causar grandes desastres em nossa vida, porque elas estão sempre sobrecarregadas de vibrações maliciosas, que vem de irmãos zombeteiros, o qual muitas vezes os médiuns desavisados não conseguem se livrar facilmente.

Nesses casos é necessária muita oração, muita vigilância, ou até mesmo muito jejum para nos livrar destes irmãos menos avisados, que podem causar grandes estragos até mesmo em trabalhos espirituais de grande porte.

É sabido por todos nós de Casas Espíritas que fecharam as portas, de grupos de trabalho que se desfizeram, de médiuns que desequilibraram e até adoeceram pelas investidas destes irmãos infelizes. Se analisarmos no fundo, é culpa dos próprios médiuns

que não vigiam suas atitudes nem seus pensamentos dando entrada fácil a estas entidades sofredoras que só desejam como se diz o ditado ver o circo pegar fogo.

Assim sendo, aqui vai minhas pequenas recomendações aos nossos médiuns trabalhadores da Casa Espírita, que procurem adquirir o hábito da oração, vigilância em seus pensamentos e suas ações, ler bons livros, assistir bons programas de televisão, ouvirem boa música mantendo em constante sintonia com a espiritualidade superior, para se livrarem destes irmãos menos elevados, ou seja, ensinando a eles o bom comportamento.

Em outras palavras, digo que como tudo concorre para o nosso bem, estes acontecimentos menos felizes podem nos trazer ensinamentos se formos bastante perspicazes e não cedermos às suas investidas em nós.

Que Deus nós guarde sempre e Jesus nos abençoe.

Graças a Deus.

44

Dia de Todos os Santos E de Todos os Mortos

São Paulo, 15/08/2009.

No conceito de muita gente Santo quer dizer aquele que foi bom aqui na Terra e ao deixar a matéria, ou seja, o corpo carnal, a chamada morte para estes, se torna Santo. E para reverenciá-los criaram este dia de Todos os Santos.

Se eles acreditam na morte, o que se tornou Santo para eles?

Neste caso o que estão reverenciando?

Nesta mesma linha de pensamento criaram o dia de todos os mortos, o chamado dia de Finados, ou seja, quando deixamos a Terra então morremos para o mundo, não existe nada não é?

Nessa forma de raciocínio diminuimos muito nosso Deus, nosso Criador como um ser insignificante, pois aquele que dá a vida abundante em todos os nossos órgãos que funcionam com perfeição para adquirirmos o progresso através do trabalho. Ele mesmo a retira como nada existisse, ou seja, tudo morresse. Retira de nós tudo que conquistamos com nosso esforço próprio.

Nesta condição nada valerá o esforço que fazemos aqui para sobreviver e conviver com Criaturas de todos os níveis de raciocínio para conquistarmos a tão sonhada vida eterna.

E esta vida eterna pertence a quem?

Pois o corpo já morreu, se tornou pó e eles não acreditam no espírito, a única coisa que sobrevive após a morte. Este ser que é energia e com a morte do corpo retoma sua liberdade total uma vez que ele é a criação de Deus segundo entendemos à sua imagem e semelhança, pois que Deus não é matéria. É imaterial da mesma forma que este ser que existe em nós, o qual chamamos de alma ou Espírito que sobrevive após a morte do corpo.

Acreditamos ou não em Deus?

Se acreditamos segundo dizemos, não podemos acreditar na morte, pois desta forma estaremos completamente equivocados em nossa fé. É essa forma de pensar que criaram também o dia dos mortos para reverenciá-los. Reverenciar o que?

Se eles estão mortos, não existe nada. Porque nestas mentes que não raciocinam morreu, acabou. E por isso ficam desesperados quando morre alguém querido.

Onde está este Deus que cremos que não nos consola em nossas aflições, em nosso desespero ao perdemos às vezes o único ser que sustenta nossa família?

Onde está Deus que nos cria como a máquina mais perfeita que conhecemos para depois nos matar sem dó nem piedade, se ele é segundo cremos todo amor, todo bondade, todo justiça e todo perfeição?

Nesta reflexão temos muito que rever em nossa forma medíocre de entender nosso Deus Criador, Criador do nosso mundo Terra e do universo infinito.

Que Deus ilumine nossas mentes para raciocinarmos melhor a cerca da sua criação, da nossa criação e que Jesus nos abençoe agora e sempre.

45

Amor e Respeito

São Paulo, 05/11/2009.

Amar o próximo como a nós mesmo, respeitando todos por igual porque, queiramos ou não somos todos iguais perante nosso Deus Criador e todos querem ser amados, não é?

Da mesma forma que o egoísmo não pode existir sem o orgulho, nem a pureza de coração sem a simplicidade, a fé sem a esperança, a caridade sem a humildade, o amor também não existe sem o respeito mútuo porque a harmonia só se completa na união de uma parte com a outra.

Quem diz nos amar sem nos respeitar, aí só pode haver hipocrisia e falsidade, não o amor. Em muitas situações da vida não podemos amar alguém que cruza nosso caminho, porém, é imprescindível, necessário mesmo que o respeitemos com todos os seus defeitos, pois neste caso estamos pedindo que ele respeite nossos defeitos também, porque neste mundo ninguém é mais ou melhor que ninguém perante Deus.

Aceitemos ou não esta é a realidade. Outra situação hipócrita que possamos ter é dizer que amamos nossos irmãos, mas alimentamos o sentimento de preconceito e discriminação contra eles. Isto é coisa de ignorantes das leis de Deus.

É sabido por nós que estamos destinados a ser felizes no futuro. Porém, esta felicidade jamais será atingida enquanto alimentarmos estes sentimentos mesquinhos contra nossos irmãos de caminhada.

Todos já sabemos que é dando que se recebe. Assim sendo, só poderemos receber amor e respeito, se dermos amor e respeito também, não é?

Saibamos que o amor é liberdade, assim sendo, não podemos dar nem receber amor prendendo alguém ou nos deixando prender por alguém, por qualquer interesse que possamos ter.

Assim sendo, não podemos sufocar alguém ou nos deixar sufocar com esta forma de amor escravidão que é o que mais se vê por aí fora.

Pois o amor verdadeiro nos liberta de todo qualquer mal ou ignorância que possamos ter. Só existimos por cauda deste imenso amor de Deus para conosco. Ele não exige que o amemos e respeitemos porque ele não precisa disto, mas exige que amemos e respeitemos os nossos irmãos, seus filhos também como nós, da mesma forma que desejamos ser amados e respeitados.

Perguntemos a nós mesmos: como amar a Deus se não o conheço?

Isto quer dizer que devemos amar e respeitar a Sua Criação como a nós que existimos e nos sentimos.

Depois de amar os animais, nossos irmão menores, devemos amar as plantas e a natureza porque estamos inseridos nela. Devemos amar os pássaros e tudo que existe em nosso redor porque tudo que vive e existe é nosso próximo criado por Deus como a nós também.

Assim estaremos amando a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

Que Deus ilumine nossa mente para que possamos compreendê-lo melhor, compreendendo também nosso próximo como a nós mesmos.

Graças a Deus. Que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

46

*O Suicídio e a Loucura
(Evangelho Segundo o Espiritismo
– Cap. V – item 14)*

São Paulo, 08/11/2009.

Qual é a forma mais eficaz para prevenirmos do suicídio?

Se ele estiver na nossa programação de vida nada podemos fazer para evitar. Caso contrário a fé no futuro nos dá a serenidade que é o melhor preservativo contra a loucura e ao suicídio, pois aquele que se mata não deixa de ser um louco.

O esclarecimento que o Espiritismo nos dá acerca das coisas mundanas faz com que encaremos as vicissitudes (os sofrimentos deste mundo) com tamanha indiferença que as vemos mesmo com alegria, porque entendemos que são de curta duração. Pois entendemos que uma vida aqui na terra é menos que um dia perante a eternidade.

Aquele que está certo de ser infeliz apenas um dia e de se encontrar melhor e mais feliz aos dias seguintes facilmente adquire paciência e resignação para suportar os sofrimentos desta vida. E o que é uma vida humana em relação à eternidade senão bem menos do que um dia?

Mas aqueles que não crêem na eternidade, que pensam que tudo acaba com a morte, são os que se deixam abater pelo desgosto. Não tem fé numa vida após a morte e por isso acham natural dar um fim na própria vida, julgando acabar assim com seu sofrimento.

A incredulidade, a simples dúvida quanto à vida futura e as idéias materialistas são os maiores incentivadores ao suicídio.

Vemos homens da ciência se esforçar para provar aos seus ouvintes que eles nada têm a esperar depois da morte, assim eles acham que o melhor que se tem a fazer é matar-se.

Que poderiam dizer para afastá-los da idéia?

Que compensação poderia oferecer-lhes?

Que esperanças poderão propor-lhes?

Nada além do nada.

A propaganda das idéias materialistas é, portanto, o veneno que alimenta a idéia do suicídio e faz seus apóstolos assumirem terrível responsabilidade.

Com o ensinamento do Espiritismo a dúvida não tem guarida em nosso ser. O crente sabe que a vida se prolonga além do túmulo. Daí a paciência e a resignação que afasta a idéia do suicídio e a coragem de continuar vivendo mesmo com os sofrimentos que a vida contém.

O Espiritismo nos mostra os suicidas que deram cabo da vida vir relatar que sua situação é muito mais penosa por terem violado a lei de Deus que proíbe ao homem abreviar a vida do qual não lhe pertence, pois só é dado esse direito àquele que a deu que é o próprio Deus.

O Espírita sabe da certeza de uma vida futura na qual ele será tanto mais feliz se suportar os sofrimentos que lhe são impostos sendo mais paciente e resignado aqui na Terra. Ele sabe

do resultado contrário que o suicida encontra ao chegar do lado de lá.

Portanto, o suicida só encontra decepções ao chegar do outro lado por se acovardar aos desígnios do Pai. É grande o número dos suicídios que o Espiritismo impede com seu esclarecimento a cerda desta questão. Ao contrário das doutrinas materialistas que fortalecem a idéia suicida pelo ensinamento que nos dá sobre o nada após a morte.

47

Súplicas ao Nosso Senhor

São Paulo, 23/12/2009.

Oh! Deus, Criador da vida, nosso Criador.
Estamos aqui esperando por vós e pelos seus
Mensageiros divinos, para nos ensinar,
Como fazer para nos salvar.

Para que possamos ensinar aqueles que
Virão por nós para que eles possam
Se salvarem também.

E que eles possam ensinar aqueles que
Virão através deles como fazer para que
Estes também se salvem.

E assim, Senhor, possamos esperar com
Fé, esperança, paciência e resignação a
Felicidade maior que virá depois desta
Vida na eternidade com Vós.

Que assim seja Senhor. Graças a Deus.

48

O Dirigente Espírita

São Paulo, 20/11/2009.

A Casa Espírita é de todos que a freqüentam, mas não é de ninguém individualmente.

Por isso todos devem cuidar dela como a sua casa. Porém, ela precisa de um dirigente, ou um presidente para cuidar dela, protegendo-a a fim de que ela permaneça atendendo aos seus freqüentadores nas suas necessidades de esclarecimentos, para que os mesmos não se percam, e tenham suporte e equilíbrio na vida.

É como se fosse um pai de família cuidando da sua cria. Foi o que Jesus nos disse: a minha paz vos dou, mas não a dou como o mundo a dá, mas segundo os meus preceitos, porque eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.

Nessa linha de raciocínio o dirigente precisa ter conhecimento da Doutrina.

Sem isso é impossível dirigir uma Casa Espírita.

Isso implica paciência, tolerância, resignação, renúncia de muitas coisas materiais da sua vida, para atender as obrigações da mesma.

Os excessos da vida não podem fazer parte da sua como a vaidade, o orgulho, a inveja, o ciúme, o desejo de posse, a ganância, o desejo de aparecer, que é o que mais se vê nos meio espíritas.

Ele não pode ser autoritário, mas precisa ser enérgico sem ser violento. Ele deve ser humilde com pureza de sentimento, acima de tudo, sendo simples e consciencioso nas suas atitudes mantendo seu equilíbrio saudável.

Sem isso como ele poderá dar bons exemplos aos outros na Casa que ele dirige?

Não podemos esquecer que ele ainda é um ser humano, porém é quem deverá errar menos na vida, cumprindo o dever de bom dirigente, como nos ensina a Doutrina dos Espíritos.

Essas condições lhe preservará do assédio de irmãos menos felizes para não interromper seu cargo de dirigente, mesmo porque sua autoridade deverá estar acima dos espíritos inferiores que se aproximam dele e da Casa Espírita.

Como vemos, são muitos que almejam a presidência de uma Casa Espírita, porém são muito poucos os que realmente têm essa condição.

Foi o que Jesus nos disse: muitos os chamados, mas poucos os escolhidos, e ainda, nem todos os que me dizem Senhor, Senhor entrarão no reino do céu, mas aquele que fizer a vontade de meu Pai que está no céu.

Assim sendo, devemos meditar bem nas nossas condições. Será que temos as reais condições de assumir uma Casa Espírita?

Porque a responsabilidade é muito grande, e com toda certeza responderemos por todos aqueles que se desviarem do caminho certo por nossa culpa.

Será que a direção de uma Casa Espírita vai aumentar ainda mais nosso equilíbrio na vida, ou vai aumentar ainda mais nossos desequilíbrios pela vida a fora?

Não será melhor permanecemos no último lugar aguardando com paciência nossa vez sem atropelamento, porque se o sol brilha para todos, na certa brilhará para nós também no tempo certo.

Foi assim que Jesus nos disse ainda: os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos.

Que Deus ilumine nossa mente para que possamos raciocinar com mais clareza o que será melhor para nós, e Jesus nos abençoe agora e sempre. Graças a Deus.

49

Preserva a Ti Próprio.

São Paulo, 14/12/2009.

Vai e não peques mais!

Foi Jesus que nos disse estas palavras como a nos dizer: Cuida de você, vigia teus passos, olhe por onde andas e veja com quem andas, porque são muitas as armadilhas do Caminho a nos pegar sempre que estivermos desprevenidos.

Porque ao me encontrares e seguir as minhas pegadas já pode se considerar curado se preservares a ti próprio, ou seja, se cuidares de ti próprio porque é somente você, que poderá fazer isto em teu benefício.

Abandona o homem velho que habita em você, e apossa-te deste homem novo, ou seja, renovado com perseverança, para encontrar no fim do caminho a salvação da tua alma, porque

ninguém nem Jesus poderão salvar-te, nem trazer a felicidade, a não ser você mesmo.

Foi assim que ele nos disse: a tua fé te salvou.

Jesus é o nosso médico maior, porque ele é o médico dos médicos, médico das almas, porém se não tomarmos o medicamento que ele recomenda (que são seus ensinamentos, os quais deveremos seguir com dedicação, disciplina e perseverança), jamais poderemos encontrar a cura desejada por nós, e, por conseguinte a tão sonhada felicidade.

Graças a Deus.

50

Felicidade em Nós

São Paulo, 15/12/2009.

Todos nós somos felizes aqui na Terra.

Só nos falta sensibilidade para sentir como ela se manifesta em nós.

A maior felicidade que possuímos e não nos damos conta é a vida, que por vezes a jogamos fora através do suicídio, que cometemos de várias formas, pelos vícios que adquirimos, porque eles fazem de nós insaciáveis, ansiosos, nos fazendo desejar tudo em demasia, tirando nossa paz interior e as condições de sentirmos a felicidade radiante em nós.

A segunda maior felicidade nossa, é nossa saúde, que por vezes destruimos com banalidades que cometemos pela vida a fora, acorrentando-nos em enfermidades de várias formas.

A ganância e a ansiedade que todos possuímos em diversos graus, tornam-vos imperceptíveis a esta felicidade existente em nós, tornando-nos infelizes por nossa própria culpa.

Ao nos criar Deus pela sua infinita bondade já nos fez felizes também. Nós que a destruímos com quimeras e desejos insaciáveis de mesquinhas que temos latentes em nós.

Isto porque estamos na Terra, nesta escola, aprendendo como controlar nossos ímpetos inferiores desregrados e a se contentar com o necessário, sem a ânsia de querer sempre mais e mais, porque é exatamente isso a causa de nossa infelicidade aqui.

Vejamos como a felicidade nos toca, e nós não a percebemos. Sentimos bem estar ao tomarmos a refeição, saciando a fome, ao tomar um copo d'água, saciando nossa sede, a andar com nossos pés, ao tomar um banho reconfortante, quando podemos nos coçar, sentindo satisfeitos em nossas necessidades fisiológicas, quando dormimos um sono reparador, ao ouvir com nossos ouvidos, quando podemos expressar as palavras pelas nossas cordas vocais, quando vemos com nossos olhos, quando sorrimos nos momentos de alegria, e tantos outros pequenos contentamentos que nos são facultados pelo nosso Criador. Os quais os destruímos, nos tornando cada vez mais infelizes.

E em muitas circunstâncias damos cabo da nossa própria vida. Vida esta que não nos pertence, porque não fomos nós que a construímos, e da mesma forma teremos que prestar conta dela ao seu verdadeiro Criador, que é Deus nosso Pai.

Graças a Deus.

51

Liberdade Controlada

São Paulo, 30/12/2009.

Muitos de nós encarnados afirmamos ser livres aqui por não casarmos, nem constituirmos família, para que a mesma não tire nossa liberdade. De que liberdade estamos falando? Desta dos pássaros que voam pelo espaço, ou desta dos peixes que nadam livres pelas águas mansas dos nossos rios?

Eu vos afirmo que nem os pássaros nem os peixes podem gozar de uma liberdade completa como gostariam de ter, porque ainda carregamos corpos pesados onde quer que vamos.

É sabido de todos aqui na Terra que só podemos gozar de uma felicidade relativa, não é?

E muitos de nós, ou seja, a maior parte não deseja ou não quer desencarnar para conseguirem de fato esta liberdade tão almejada e preferem viver presos no corpo de carne, ou seja, a verdadeira cadeia para nós espíritos.

Essas criaturas não entendem que só poderemos conquistar a liberdade de fato com o desencarne, ou seja, com a morte do corpo físico porque esta liberdade que tanto almejamos é coisa do espírito e não do corpo.

Muitos vivem a vida toda aqui sem entender de fato as leis naturais, ou seja, vivem contra Deus nosso Criador.

Não é sem razão que vivemos infelizes aqui e ainda afirmamos as verdades de Deus que criou a vida e a morte, a felicidade e a liberdade para nosso bem estar aqui na Terra que por ignorarmos suas leis destruímos tudo e vivemos em conflito

com nós mesmo adquirindo enfermidades as quais nos mesmos teremos que nos livrar.

Porque da mesma forma que temos condições de adquirirmos as enfermidades para nós, devemos ter condições de nos curar e Deus nosso Pai nada tem a ver com isso.

Graças a Deus. Que Jesus nos ilumine cada vez mais.

52

Médiuns Desorientados

São Paulo, 27/12/2009.

A Doutrina Espírita nos ensina que todos nós trazemos 7 espíritos nos acompanhando pela vida a fora, os quais temos de encaminhá-los no bom caminho, além dos que atraímos através da lei de atração pela afinidade. Se cada um deles traz mais outros 7 imaginemos a quantidade de irmãos que temos sobre nossa responsabilidade.

Kardec no livro dos espíritos nos diz que a influencia dos espíritos sobre nós é maior do que imaginamos, ou seja, são eles que nos dirigem na maior parte de nossa vida. Como Deus nosso Criador nunca nos deixa desprotegidos nos deu a mediunidade como meio de nos proteger das investidas de nossos irmão menos bons, aqueles que nos acompanham aqui em nosso mundo dos encarnados.

Dessa maneira, pela evolução dos tempos ele nos mandou depois de Jesus como consolador para as almas sofredoras, Allan Kardec, espírito de grande evolução para nos orientar através desse meio, a fim de vivermos melhor aqui na Terra.

Assim sendo, nós médiuns querendo ou não temos responsabilidade para com nós e para com estes irmãos que de certa forma eles também nos ajudam ao nos encaminhar a uma Casa Espírita onde recebemos as orientações adequadas para nossos problemas de ordem espiritual.

Agora, os médiuns desobedientes, sem disciplina, sem educação mediúnica, que vivem alheios aos ensinamentos do Mestre, só podem ter espíritos de má natureza como seus acompanhantes. É por isso que vemos obsessões de vários graus.

Isto porque se nós médiuns não cuidarmos nem de nós como poderemos cuidar dessa gama de irmão desequilibrados que temos como nossos amigos de caminhada?

E assim que vemos vários médiuns desequilibrados nas casas de saúde, nos manicômios, nos hospitais psiquiátricos ou até mesmo em suas residências por não obedecerem aos princípios que a Doutrina dos Espíritos nos passa.

Assim sendo, só podemos culpar a nós mesmos pelos desequilíbrios que trazemos em nós.

A doutrina nos fornece o remédio através dos seus ensinamentos. Cabe a todos nós tomá-los ou não.

Graças a Deus.

53

Coisas Invisíveis.

São Paulo, 20/01/2010.

Deus criou o universo infinito, criou a matéria perecível e visível, e criou o Espírito invisível e duradouro à sua imagem e semelhança. Criou a natureza e suas leis para beneficiar o Espírito na sua trajetória terrena.

Portanto, somos um Espírito que temos um corpo, e não um corpo que tem um Espírito.

O corpo é ferramenta de trabalho para a evolução do Espírito.

Deus ainda nos criou com fé, para nosso bem estar, que assim os mais sensíveis, aqueles menos materialistas, ou seja, mais desprendidos da matéria, conseguem desenvolvê-la e viverem aqui.

Porém, os materialistas que vivem na obscuridade, impregnados na matéria densa, se julgando maiores do que aquele que os criou, sentindo-se os mais poderosos do mundo, ou seja, sentindo-se o próprio Deus. Esses não têm sensibilidade para sentir, quanto mais para ver, o espetáculo da natureza que os rodeia. Logicamente sua fé, ainda se encontra adormecida para compreenderem as coisas do espírito neles encarnados, ou seja, as coisas invisíveis.

Como poderemos avaliar o espetáculo grandioso e fantástico deste Arquiteto Invisível, aos seus olhos materiais, se eles nem mesmo se dão conta que são seres vivos da criação?

Pobres criaturas humanas que não conhecem nem mesmo o seu Criador.

Procuremos resolver os problemas que surgem no dia de hoje, mantendo assim nossa consciência tranqüila, e assim por diante, porque a cada dia basta a sua própria aflição.

Graças a Deus.

54

Ganância em Nós

São Paulo, 10/01/2010.

Palavra que nos causa certa estranheza ao pronunciar-la, e até certa repugnância.

Isto porque o negativismo que a compõe nos causa mal-estar. Andando de par com o egoísmo ela é a enfermidade da humanidade que todos possuímos em maior ou menor grau, por ela estar impregnada em toda nossa alma.

Essa dupla, negativismo e egoísmo causam os desequilíbrios e as guerras em nosso planeta, porque causa a inveja, a ansiedade, a obesidade e a ânsia de querer ter mais e mais.

A ansiedade ataca o coração, órgão de maior importância em nosso corpo físico. O coração comprometido enfraquece o resto do corpo. É sabido por nós que o coração é como se fosse o motor de um veículo, que danificado deixa de funcionar.

Sabendo que a ganância é a enfermidade da alma, fica difícil diagnosticá-la pela ciência médica. Assim sendo, seu

tratamento só terá algum êxito, mas não a cura total, pela ciência do Espírito, ou seja, numa Casa Espírita através da assistência espiritual.

Isso porque o Espírito humano ainda não alcançou a plenitude de sua evolução espiritual. Não se pode garantir sua cura total porque enquanto estivermos na Terra, sempre seremos atacados pelo desequilíbrio, e isso é necessário a fim de que nos eduquemos espiritualmente.

Nesse caso necessitaremos de novo tratamento espiritual, a única forma de mantermos nossa ganância, de certa forma amortecida por algum tempo em nós.

Depende de nossa perspicácia mantê-la em baixo nível, mantendo assim nossa saúde em alto nível de acordo com o mundo em que vivemos.

Mesmo porque, neste mundo ou neste planeta, só Jesus, este espírito de maior evolução, pode gozar de uma saúde perfeita, enquanto esteve aqui.

Cabe a nós, lutarmos para eliminar este mal que trazemos arraigados em nosso ser, garantindo assim nosso equilíbrio, como nossa saúde e nossa felicidade relativa, enquanto permanecermos aqui.

Que Deus ilumine nossos esforços, e Jesus nos fortaleça cada vez mais em nossas decisões.

Graças a Deus.

55

Porque Deus não Perdoa

São Paulo, 05/02/2010.

Deus não perdoa, nem condena, pelas faltas que cometemos contra ele, porque ele não se ofende, e não se vinga, caso contrário ele não seria Deus.

Porém, Jesus nos diz, perdoar não 7 vezes, mas 70 vezes 7 vezes, ou seja, enquanto vivermos. E como não morremos o perdão só pode ser infinito enquanto durar nossas imperfeições aqui na terra ou no plano espiritual.

Sabemos que não temos inimigos, mas fiscais das nossas atitudes. Logo, estes que julgamos inimigos são amigos que Deus colocou em nosso caminho como instrutores aos quais devemos muito por eles nos ajudar a nos corrigir, ou nos educar.

Nossos inimigos são nossos vícios, nossos maus pensamentos, nossas más palavras, as más ações e as más tendências que cometemos contra nós mesmos.

E não são poucas as vezes que nos ofendemos durante um dia de vida com pensamentos negativos, más palavras e más ações aqui, não é?

Isto porque somos conduzidos pelo orgulho que ainda nos domina com toda força. Assim nossos melindres são muito grandes até mesmo por um simples não que recebemos de alguém, não é mesmo?

Nessas condições estamos sempre agindo contra nós porque tudo que fazemos, somos os primeiros a ser atingidos por eles.

E se ofendermos com tanta facilidade, como teremos condições de nos perdoar e muito menos perdoar aqueles que agem mal contra nós, não é mesmo?

E se sentirmos ofendidos é porque nossa consciência nos acusa de alguma coisa. Logo somos devedores de nós mesmos não é?

Assim sendo, a quem devemos perdoar se não a nós mesmos, não é?

É a mesma tese que devemos nos amar primeiro para depois amar os outros. Assim, só podemos acusar a nós mesmos pelos nossos erros e como consequência viver no céu ou no inferno que criamos para nós.

Portanto, não foi sem sentido o que Jesus nos disse acerca do perdão das ofensas, que devemos nos perdoar ou nos corrigir primeiro cada pensamento mau, cada palavra mal-dita e cada má ação que cometemos contra nós, mantendo assim, nossa consciência tranqüila a fim de mantermos nossa saúde espiritual em alto nível, por todo o tempo em que estivermos aqui.

Que Deus nos ilumine e Jesus nos proteja hoje e sempre.
Graças a Deus.

56

Evangelho Segundo o Espiritismo *Capítulo VII – Item 3* *Quem se elevar será Rebaixado*

São Paulo, 03/06/2010.

É o orgulho incontestavelmente que nos leva a querer ser mais do que realmente somos: a querer sempre os primeiros lugares aqui na Terra.

É ele que nos leva a humilhar aqueles que estão abaixo de nós materialmente como se a matéria fosse mais que o espírito: é ele que faz nascer e renascer as inferioridades que temos guardado em nós.

Foi o orgulho que levou Cesar a condenar Jesus sem entender que o Mestre estava muito mais acima dele: é ele que nos cega para as coisas puramente divinas e espirituais.

Na maior parte das vezes é ele que nos leva a correr desesperadamente atrás do dinheiro porque ele nos dá o poder para humilhar nossos irmãos menores como se os títulos aqui tivessem algum valor perante a espiritualidade superior.

Todos nós que agimos desta forma, por certo não compreendemos o grande ensinamento que Jesus passou para nós que é: Bem Aventurados os Pobres de Espírito porque deles é o Reino dos Céus.

Porém, ao lado de todo mal Deus colocou o remédio para sua cura que se o tomarmos com certeza nos curará. E para

combater o orgulho temos a humildade, o mais eficaz dos medicamentos. Não está humildade de aparências, mas aquela que vêm do fundo do nosso ser.

Foi assim que Jesus nos apresentou como exemplo um menino para que nos espelhássemos nele e nos tornássemos humildes, ou seja, melhores, pois as crianças ainda não tiveram tempo para manifestar o orgulho, ou seja, as tendências malignas que trazem em si ao nascer, e é quem melhor pode nos ensinar como estar ao lado do nosso Pai Celestial.

Graças a Deus. Que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

57

Somos Deuses

São Paulo, 23/06/2010.

Foi Jesus que disse: Vós sois deuses.

Porém, ao nosso entender raciocinando sobre isso no estágio evolutivo em que nos encontramos, só podemos ser deuses egoístas, orgulhosos, vaidosos, invejosos, ciumentos, ambiciosos, gananciosos, mesquinhos, autoritários, avaros, prepotentes, preconceituosos, discriminadores, julgadores, crucificadores, criminosos, corruptos, destruidores, ladrões, adúlteros, hipócritas, exploradores da fé alheia, injustos, mentirosos, traiçoeiros, violentos, coléricos, desobedientes, revoltados, guerreiros, sabotadores, ingratos, humilhadores, escravizadores, vingadores, interesseiros, impiedosos, preguiçosos, falsos, desequilibrados, loucos, enfim, somos deuses defeituosos.

E Deus não tem defeitos.

Assim sendo, podemos analisar como este deus que existe em nós ainda é pequeno diante da grandiosidade do nosso Deus, Criador de todas as coisas, inteligência suprema ou primeira, ou seja, somos deuses porque somos criados por ele.

Vemos aí o quanto temos de nos aperfeiçoar eliminando estes defeitos para merecermos este título de deuses que Jesus nos deu.

Dessa forma precisamos meditar bem quando dizemos que Deus falou por nossa boca como se vê por aí a fora. Porque com todos esses defeitos só um deus muito pequeno ou muito imperfeito poderá chegar até nós trazendo algum recado.

Analisando desta forma, não é difícil entender porque muitos acreditam num deus das trevas, ou seja, num demônio a prejudicar os outros.

Com a fé sem raciocínio que ainda temos podemos mesmo aceitar que Deus fala pela nossa boca.

Com um pouco de raciocínio podemos entender Deus, e cremos que ele é muito mais que isso, e não é só isso.

Que Deus ilumine nossas mentes para que possamos entender melhor seus ensinamentos e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

Graças a Deus.

58

Pureza e Simplicidade

São Paulo, 10/07/2010.

Duas virtudes que andam de par com a Natureza.

Felizes os que a possuem porque eles podem sentir Deus acariciando-os.

São fortes como a rocha embora pareçam frágeis aos olhos daqueles que não os entendem daqueles que não as entendem.

Essas criaturas são tão protegidas de Deus para que eles possam ajudar os mais retardatários do caminho através do exemplo bom que passarão.

Foi assim que Deus criou a natureza simples e bela para embelezar nosso viver aqui a fim de que não sentíssemos as angustias do caminho e pudéssemos passar as provas com alegria tornando nossa cruz mais leve.

Quem é puro vive como a leveza da borboleta a voar pelas flores do jardim. Quem é simples não sente os ataques dos agressores porque se tornam invisíveis e insensíveis para eles. E assim, não tem como perdoar as ofensas que não sentem.

A vida para eles é bela como a rosa mais bela do jardim. E tudo lhes parece sorrir porque eles vivem mais a vida do espírito que a vida material.

Para eles as maiores provas são frágeis como a própria matéria que se desfaz sem deixar cicatrize, porque neles existem os medicamentos que curam suas enfermidades.

A força do amor que os sustentam os defende de todo o mal.

Enfim, eles vivem aqui na Terra sobre o comando do Pai Celestial como seus mensageiros divinos a trabalhar para o progresso individual e o progresso coletivo sobre as ordens do nosso Mestre Jesus.

Graças a Deus. Que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

59

O que é Médiunidade?

São Paulo, 27/07/2010.

Mediunidade é a faculdade de se comunicar com o plano espiritual.

Médiun é a pessoa que possui o dom de se comunicar com os espíritos, nossos irmãos desencarnados, ou seja, aqueles que já deixaram seu corpo de carne.

Podemos também dizer que médiun é aquele que possui a mediunidade. A forma que Deus usa para os homens se comunicarem com os espíritos.

Porém, este intercâmbio requer algum estudo para se tornar compreensível. Todos somos médiuns, mas nem todos estão aptos a se comunicarem com outros espíritos desencarnados porque sua mediunidade ainda não aflorou até esse ponto.

É como uma fruta que não está no ponto de ser colhida para consumo. A falta de entendimento desta faculdade nos causa muita confusão e até abala a nossa fé.

Por isso quem desejar conhecer a mediunidade, deve estudá-la com seriedade como a faculdade de medicina, por exemplo, ou até mesmo qualquer profissão que deseja obter.

A mediunidade não é privilégio do Espiritismo como muitos pensam. Mesmo porque ela já existia muito antes de Jesus vir até nós. Moisés usou sua mediunidade para comunicar-se com Deus nos trazendo os ensinamentos da Bíblia.

Jesus também foi médium de Deus nos ensinando como comportar aqui para vivermos uma vida melhor.

Bem antes destes dois, outros também nos trouxeram suas contribuições como: Buda, Sócrates, Platão, Gandhi e assim por diante.

Existem médiuns em todas as religiões como no Catolicismo, nos templos evangélicos e na Umbanda. Todos trazendo suas contribuições para a melhoria do nosso planeta Terra.

No momento em que estamos passando por esta transição de mundo de provas e expiação para o mundo de regeneração Deus nos envia o Espiritismo também composto de médiuns, porém, estes possuem uma quota maior de responsabilidade por representarem os trabalhadores da última hora.

Estes deverão desenvolver de fato a humildade, a simplicidade, a doçura e a pureza de coração, porque a Doutrina Espírita é tudo isso para a transformação da humanidade terrestre.

E como estamos no fim dos tempos, os médiuns espíritas deverão esforçar ainda mais porque é em suas mãos que Deus confia esta grande transformação.

E assim que dizemos que o médium do Espiritismo não pode perder tempo com melindre mesquinho para não ficar no

meio do Caminho atrasando seu progresso espiritual e conseqüentemente o progresso da humanidade terrestre.

É sabido por nós que o melindre é a prova do nosso orgulho, da nossa vaidade e do nosso desejo de aparecer e os médiuns que assim procedem demonstram seu grau de inferioridade e o quanto estão ainda envolvidos com a sombra.

Graças a Deus. Que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

60

Fraternidade

São Paulo, 09/08/2010.

A fraternidade verdadeira deverá prevalecer na Terra, ainda que num futuro ainda distante, porque o que predomina é o egoísmo, o orgulho, a inveja e a vaidade. Essas imperfeições dos homens não deixam que a fraternidade impere entre eles.

Mas podemos dizer que existem lampejos da fraternidade porque, nosso planeta já sente a aurora do mundo de regeneração onde deverá prevalecer esta tão desejada fraternidade.

No grau evolutivo em que nos encontramos é muito difícil mantermos o espírito de confraternização entre os homens que ainda trazem impregnados em si os vícios e as imperfeições de um passado tenebroso.

Ainda vemos famílias se desagregarem e as amizades verdadeiras cada vez mais raras. Cada um cuidando apenas de si.

Vemos a fraternidade afastando-se cada vez mais de nós. É isto que precisamos evitar para chegarmos mais perto de Deus.

Porque se ele nos criou todos iguais porque não podemos viver unidos também como ele deseja de nós?

Para isso precisamos doar mais em favor do próximo, amar verdadeiramente os outros, coisa que fazemos muito pouco aqui na Terra.

O egoísmo, o orgulho, a inveja e a vaidade tomam conta de nós dificultando nosso progresso espiritual. Sabemos que a fraternidade deverá prevalecer, porém ainda deixa muito a desejar devido nossa inferioridade espiritual.

É sabido pelos espíritas que o Espiritismo veio até nós enviado por Deus para que pudéssemos desenvolver a humildade, a simplicidade, a pureza de coração e a doçura; e através destas virtudes nos tornar fraternos uns com os outros, não é assim?

E o que fazemos com os ensinamentos que os espíritos nos trás se não o desejo de querer ser mais que os outros na maior parte do tempo?

Vemos sempre o egoísmo, o orgulho, a inveja e a vaidade que predominam em nosso meio impedindo que nossas virtudes sobressaiam nos fazendo permanecer em atraso com nossa evolução espiritual.

Graças a Deus. Que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

61

Porque sofremos?

São Paulo, 11/08/2010.

Nosso sofrimento é uma necessidade que temos para que se realize nossa evolução, ou seja, sofremos porque somos imperfeitos.

Somos como diamantes brutos que precisam ser lapidados para ter valor, caso contrário, ele permaneceria na brutalidade sem valor algum.

Jesus já disse: que brilhe vossa luz. Não é assim?

E como fazer surgir-la se não pelo processo da lapidação que se faz com o diamante, ou seja, sem que soframos esta lapidação em nós. Por isso uns sofrem mais que os outros como vemos pela vida a fora. Cada um com o sofrimento que precisa para sua própria necessidade evolutiva.

Dessa forma, podemos ver que se não sofrerem não evoluímos, e que o sofrimento que passamos é natural, ou seja, acompanha a natureza da qual não nos dá o direito de reclamação para não pesar mais ainda em nós.

Foi assim que Jesus nos disse: pega a tua cruz e siga-me. É por isso que o sofrimento se torna um bem para nós quando o aceitamos naturalmente sem queixa nem revolta em nosso coração, mesmo porque estes dois sentimentos negativos aumentam ainda mais nossos sofrimentos negativos piorando ainda mais nosso sofrimento aqui.

Dessa forma, sentimos que não existe sofrimento, ou seja, somos nós que o fazemos grandes ou pequenos de acordo com nossa faixa evolutiva.

Se vivermos acreditando no sofrimento sem fim também iremos acreditar que Deus é injusto ou mau conosco e não é assim, mesmo porque Ele não põe em nossos ombros cruz maior que nossas forças, caso contrário, ele não seria Deus, a causa primária ou primeira de todas as coisas.

Graças a Deus e que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

62

Moral e Educação

São Paulo, 13/08/2010.

Moral - se refere aos bons sentimentos, aos bons costumes, as boas ações, ao amor a Deus e aos nossos irmãos, fazendo por eles todo o bem que estiver ao nosso alcance, ou seja, as boas qualidades do espírito.

Nesta linha de raciocínio, quem estiver agindo melhor estará moralmente mais desenvolvido, ou seja, estará com sua moral em alta, quer dizer, na frente.

Educação – refere-se a desenvolver as aptidões que trazemos latentes em nós, adestrando-as na instrução certa, a sermos mais civilizados para melhor conviver na sociedade onde nos encontramos.

Diz-se que a educação vem do berço porque muitas criaturas já nascem com suas aptidões já adestradas, ou desenvolvidas, cabendo aos pais apenas alguns toques para que elas entrem em destaque.

Educação e instrução não andam juntas. Podemos ser educados e não instruídos.

Da mesma forma, podemos ter instrução e não ter educação, como vemos por aí a fora. Porém, se tivermos as duas ao mesmo tempo viveremos melhor, porque estaremos mais completos, ou sejam estaremos mais preparados para enfrentar as agruras, as amarguras que a vida contém.

Pela palavra instruímos e pelo exemplo educamos.

Graças a Deus.

Que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

63

Rebeldia nos Adolescentes

São Paulo, 19/08/2010.

A rebeldia nos adolescentes decorre da falta de conhecimento de si mesmo e da vida em geral, tanto material como espiritual, ou seja, da sua pouca evolução espiritual.

Visto que os jovens mais evoluídos espiritualmente não são rebeldes nem revoltados.

O peso da responsabilidade, do trabalho e das provas que eles entrevêm pela frente assustam e os tornam rebeldes e revoltados. Assim eles fazem seus pais ou seus responsáveis sentirem o peso de sua rebeldia e conseqüentemente das suas revoltas pela vida a fora.

É preciso educar nossos jovens de hoje com bons exemplos da parte de seus responsáveis se quisermos ter um mundo melhor amanhã.

É preciso muitas vezes sacrifício e renúncia de nós mesmos em favor deles.

64

Espiritismo e Cristianismo

São Paulo, 28/08/2010.

Espiritismo é a doutrina ou religião dos que crêem na existência dos espíritos e no poder de comunicar-se com eles, depois de sua morte, ou seja, depois que estes deixaram o corpo físico, os chamados desencarnados, porque eles não acreditam na morte.

Ele é o Consolador que Jesus nos prometeu em sua partida daqui da Terra. Ele espalha as luzes divinas da humildade, da simplicidade, da doçura, e da pureza de coração por toda a Terra, restabelecendo a verdade e levantando o véu que encobre os ensinamentos, na forma e no jeito do Cristianismo redivivo, ou seja, que retornou à vida.

O Espiritismo esclarece os ensinamentos que o Cristianismo não pode esclarecer em sua época. O Espiritismo é a doutrina que nos oferece uma fé raciocinada, nos ensinando que o sentimento e a razão de andarmos juntos têm mais possibilidade de acertar do que simplesmente possuir a fé cega, sem raciocínio.

Cristianismo é a religião pregada por Jesus Cristo ao povo de sua época, principalmente aos judeus, seus descendentes. Se diz Cristianismo, ou seja, tornou-se cristão, aliado a Jesus Cristo.

Podemos dizer que Cristianismo e Espiritismo são uma só coisa, porque ambos pregam o mesmo princípio que é o maior mandamento, que se diz: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

Graças a Deus. Que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

65

Reflexões Pessoais

São Paulo, 03/09/2010.

Quando aprendermos a nos analisar e a nos criticar pelos nossos erros e não aos outros, nossa vida tomará outro sentido para nós.

Renunciar em favor de alguém é divino, como Jesus fez por nós. É preferível que caia um só homem a um grupo inteiro.

Ao percebermos que não estamos fazendo bem onde estivermos, devemos nos retirar para que os outros se sintam bem, sem nossa presença.

Não devemos incomodar a ninguém, porque toda vez que incomodei alguém me dei muito mal na vida. Sentindo que estamos demais em algum lugar, devemos nos retirar. É preferível ser incomodado a incomodar.

Devemos concordar os com outros para não tornarmos chatos para eles. Toda vez que criticamos alguém pelo mal feito deles, ficamos responsáveis em fazer melhor do que eles.

Se os outros têm pressa, devemos nos afastar de seu caminho para que eles sigam em frente. Não podemos ser empecilho na vida de ninguém.

Se formos exigentes demais, deverá ser em benefício dos outros, e não de nós mesmos. Devemos julgar nossos atos e não os dos outros, porque não sabemos se eles estão mais certos do que nós.

Em certas situações da vida é preciso que alguém caia para que outros possam subir. O mais simples deve calar para que os mais espertos possam falar.

A pessoa verdadeiramente boa não sabe que é são os outros que a vêem assim. O verdadeiro sábio tem mais acentuado em si a humildade, a simplicidade e a pureza de coração, ao contrário disso, estamos sendo hipócritas e falsos profetas contra nós mesmos.

Em qualquer dificuldade que encontremos, lembremos de que a vida é boa e está sempre ao nosso favor. Nós é que a complicamos querendo que ela seja do nosso jeito, e não do jeito que ela é.

E quem somos nós para modificar a vida ao nosso bel prazer?

Coloquemos isso em nossa cabeça e sejamos felizes pela vida a fora.

Graças a Deus: que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

66

Deus e Suas Contradições

São Paulo, 14/09/2010.

Da mesma forma que não podemos servir a Deus e a Mamom, que quer dizer as riquezas, também não podemos crer em Deus e no demônio, ou ainda, crermos na vida e na morte ao mesmo tempo.

Tais contradições nos levam a profundas reflexões se quisermos chegar a um conceito concreto.

Não é a riqueza que nos desequilibra é a forma desorganizada com que a usamos que nos desestrutura, nos tornando ainda mais orgulhosos, mais vaidosos e mais poderosos perante os demais. E é isto que Deus não quer, porque nos tira a simplicidade e a natureza real das coisas.

E se cremos num demônio a nos perseguir constantemente, deixaremos de crer neste Deus, Criador supremo de todas as coisas e do próprio demônio, se ele existir, e assim diminuindo-o ao extremo, como se ele fosse o próprio demônio a nos destruir, coisa inadmissível em nossa cabeça.

Como crer na morte, se cremos na vida eterna do espírito, o que todas as religiões pregam, mesmo porque, esta morte que todos crêem pertence ao corpo físico, feito de matéria perecível, que acaba com o tempo. Como crer na morte se cremos num Deus vivo, Criador da vida, que nos criou à sua imagem e semelhança, em espírito como ele próprio o é.

Se muitas criaturas ainda crêem na morte e ainda se satisfazem com esta idéia, é porque ainda não refletiram, nem raciocinaram sobre estas coisas. A vida existe em nós espíritos como existe na semente que renasce, formando outras árvores, e frutos, e conseqüentemente outras sementes. E como cremos na vida da semente que é muito mais insignificante que o ser humano, não é mesmo?

Estas coisas confundem nossas cabeças quando paramos para pensar nelas não é mesmo?

E assim que só poderemos entender a vida, através da Lei da Reencarnação do Espírito, que nos mostra um Criador perfeito em todas as coisas em sua criação, e não um ser medíocre a destruir sua própria criação, como o tão falado demônio.

Ao nos criar Ele nos deu a inteligência e o raciocínio que ele mesmo possui para que pudéssemos raciocinar sobre estas coisas, a fim de que pudéssemos sentir sua grandiosidade, e não

ficássemos na superfície crendo num poder maligno a nos fazer mal pela vida a fora.

O mal é criação nossa pela pouca inteligência e o pequeno raciocínio que ainda possuímos.

Pensemos nisso e agradeçamos a Deus pela vida e a oportunidade que Ele nos concede para evoluir e crescer como espírito.

Graças a Deus – que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

67

Espiritismo e suas Qualificações

São Paulo, 20/09/2010.

O Espiritismo é a religião que veio no tempo certo enviada por Deus para ensinar à humanidade as coisas da natureza que são a humildade, a simplicidade e a pureza de coração, porque só através destas virtudes, ou seja, destas qualidades é que o homem poderá se salvar realmente.

Porém, a maior parte dos seus adeptos ainda não entendeu este ensinamento e assim não se esforça para desenvolver em si estas qualidades, ao contrário, procuram desenvolver mais as qualidades, se assim posso me expressar do orgulho, da vaidade, do desejo de posse e do desejo de aparecer perante o mundo, esquecendo que desta forma estamos nos afastando da nossa origem real, que é nosso Deus Criador.

Estamos enfraquecendo nosso elo com Ele e estamos cada vez mais distanciados de sua proteção, a única que nos dá a segurança que precisamos para viver neste mundo inferior ainda, que é nosso planeta.

Não existe outra forma de nos aproximar da divindade, se não estas citadas acima, não nos enganemos quanto a isso. Todos querem ser perfeitos, mas não existe perfeição sem estas qualidades, ou seja, sem estas virtudes em nós.

Entendamos que Deus é simplicidade e pureza, e para nos aproximar dele como almejamos, temos que nos tornar simples, humildes e puros de coração, sem hipocrisia em nosso coração e em nosso pensamento. Caso contrário, esta aproximação ficará cada vez mais difícil. É preciso repetir várias vezes para que possamos gravar em nós este conceito e não esquecer mais.

Lembremos disso sempre e mantemos afastados de nós o pensamento negativo. Só a humildade, a simplicidade e a pureza de coração nos fazem realmente fortes, para vencer os empecilhos da vida e que também são necessários para que possamos desenvolver a maior qualidade em nós, que é a inteligência que o Criador nos deu, a fim de que possamos realizar nosso progresso, tanto material como o espiritual.

Graças a Deus: que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

Que assim seja.

68

Viver de Esperança

São Paulo, 24/09/2010.

É a esperança que alimenta a vida aqui na Terra.

Esperar o quê, se já sabemos que a base é nascer, viver e morrer e tudo que vive morre. As plantas, os animais e o homem que é fortalecido pela esperança. E se faltar a esperança?

O que será da humanidade? E na verdade o que estamos esperando aqui?

Sempre se diz esperamos dias melhores em nossa vida. Mas os dias são os mesmos e a vida continua do mesmo jeito.

Quando adormecemos, esperamos acordar no dia seguinte. Quando despertamos, esperamos anoitecer novamente e assim por diante. Em todos os acontecimentos da Vida, por menor que eles sejam a esperança está em primeiro lugar.

Pode-se dizer que vivemos da esperança. A fé é quase nada sem a esperança para complementá-la.

Na verdade, vivemos esperando, mas o que esperamos?

Se não existisse a reencarnação para nos responder estas perguntas, nunca obteríamos as respostas convincentes. Assim, podemos dizer que a vida aqui na terra tem o propósito da evolução do espírito através do corpo físico, sua ferramenta de trabalho.

Esta vida dura o tempo necessário que precisamos para cumprir as etapas que faltavam no cumprimento das nossas provas, ou seja, dos nossos desafios para evoluirmos a inteligência como espírito.

É assim que dizemos que esta esperança que temos tão grande em nós é o dia do nosso desencarne, ou seja, da tão falada morte do corpo físico. Dia em que nos libertaremos deste corpo, desta cadeia, desta prisão que é o corpo de carne.

Se aceitarmos a reencarnação, teremos este consolo como resposta, caso contrário, permaneceremos nesta dúvida crucial, nos tirando o sono e, por conseguinte nossa paz interior.

Graças a Deus. Que ele nos dê o entendimento destas questões e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

69

Reconciliando

São Paulo, 26/09/2010.

Conserta-te sem demora com o teu adversário.

Foi Jesus quem nos disse isso, a fim de que pudéssemos viver em paz aqui na Terra com nossos irmãos de caminhada, pois antes de sermos inimigos, somos irmãos, porque todos somos filhos do mesmo Pai que é Deus.

Assim sendo, como podemos ser irmãos e inimigos uns dos outros ao mesmo tempo?

Pela imperfeição que ainda existe em nós. Eles se manifestam a nós de várias formas que os percebemos pela nossa sensibilidade e nossa percepção muitas vezes visíveis aos nossos olhos materiais, outras vezes aos nossos sentidos espirituais através da inveja, do desejo de domínio sobre nós querendo que sejamos submissos a eles, com desejo de posse sobre nós. Querem sobressair às nossas custas, exercendo seu domínio sobre nós de qualquer forma. Enfim, eles derramam seu ódio sobre nós de várias formas que fica difícil enumerá-las.

Na convivência com eles aos poucos vamos percebendo suas investidas e as oportunidades de reconciliação com eles através do amor, do perdão, da oração, do bom pensamento com eles para fortalecê-los no bem, porque estes nossos irmãos não tem idéia do mal que estão fazendo contra eles mesmos.

Porque tudo o que desejamos para os outros cai em primeiro lugar sobre nós, ou seja, para envenenar alguém com o ódio devemos estar impregnados dele em nós, da mesma forma também o bem. É assim que existem muitas pessoas boas e muitas más.

Assim sendo, como poderemos crescer materialmente e espiritualmente com ódio e desejo de vingança em nós se todos somos filhos do amor de Deus a pulsar constantemente em nós?

Procuremos, pois, amar a nós amando nossos irmãos do caminho sem hipocrisia nem pensamentos negativos contra eles porque como já sabemos, com esse negativismo somos nós a ser atingidos em primeiro lugar.

Peçamos a Deus nosso Pai a compreensão para que possamos conviver bem com todos aqueles que ele colocou em nosso caminho como seus verdadeiros filhos, com a humildade, a simplicidade e a pureza de coração que ele nos criou, porque com certeza só assim é que poderemos ser realmente felizes aqui na Terra.

Que assim seja.

Graças a Deus. Que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

70

Sorriso Zombador

São Paulo, 28/09/2010.

A alegria acompanhada do sorriso natural é um grande medicamento para nós espíritos.

Porém, precisamos discernir bem o sorriso natural e sincero do sorriso zombador e malicioso, porque este nos faz grande mal porque ele é carregado de energia negativa passando por nós envolvendo aqueles que nos rodeiam.

O Evangelho nos adverte sobre esta questão nos dizendo que o mundo está cheio de pessoas que trazem o sorriso nos lábio,

mas veneno no coração, isso porque nossos irmãos da espiritualidade inferior vivem a sorrir desequilibradamente envolvidos neste veneno passando também para os outros. E isso são coisas imperceptíveis aos nossos sentidos.

São pequenas doses de veneno que acabam por encher a taça nos tornando enfermos sem que percebamos nossa enfermidade.

Não é à toa que se diz que o planeta Terra é um hospital onde existem doentes da alma de várias formas. E da mesma forma ela é também um presídio nos retendo aqui a fim de nos curar, porque é aqui que precisamos permanecer o tempo necessário a fim de tomarmos o remédio certo para cura dos nossos males.

Procuremos, pois, aprender a separar o sorriso sincero do sorriso malicioso e zombador para não nos contaminarmos com seu negativismo e assim manter nossa alegria e nosso sorriso sadio acompanhando a alegria e o cantar puro dos pássaros e a simplicidade que Deus nos criou nos mostrando neles a criação perfeita do nosso Criador.

Procuremos absorver esta paz e esta harmonia que vem de Deus para sua Criação e esquecer a zombaria do sorriso malicioso daqueles que nos olham com desdém.

Graças a Deus. Que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

71

O Mal e o Bem

São Paulo, 30/09/2010.

Quando podemos considerar que o mal é um bem?

Quando deste mal resultar um bem para nós.

Então ele deixa de ser um mal para tornar-se um bem individual ou coletivo. Exemplo: a enfermidade de momento é considerada um mal, não é? Depois de tratada com cirurgias e cura sentiremos bem estar não é assim?

É assim que Deus, perfeição absoluta, bondade infinita não cria o mal, somos nós imperfeitos que somos é que criamos e em muitas circunstâncias para nós mesmo.

Todos esses terremotos que acontecem destruindo cidades e até mesmo países inteiros para nós são um mal, porém é uma necessidade para reajuste da natureza nas suas verdadeiras bases.

Esses acidentes constantes, coletivos ou individuais também não é uma desgraça como pensamos. É a forma que Deus usa para nos melhorar. E nós vivemos acusando-o de injusto não é assim?

Pobre de nós que ainda não entendemos que a dor é o medicamento que necessitamos para curar o mal que nós mesmos construímos para nós, e vivemos acusando o Criador de injusto conosco, não é assim?

Ao nascer aqui na Terra o Criador nos deu um corpo perfeito, concorda? Com o tempo adquirimos vícios de todas as

formas trazendo doenças de todos os tipos que fica difícil até para a medicina diagnosticá-las. E é Deus o culpado disso?

Vemos como somos ingratos com nosso Pai atribuindo a ele todo mal que nos acontece.

Ao nos criar com livre arbítrio foi para nosso bem estar aqui e não para usarmos esta liberdade para fazer mal para nós próprios, concorda?

Se temos inimigos, fomos nós mesmos que os fizemos e não Deus quem nos mandou. Lembremos que Deus é o criador do bem e nós os criadores do mal, por isso temos que sofrer as consequências da nossa criação. Certo?

72

O Espírito e o Espírita

São Paulo, 11/10/2010.

Qual a diferença entre os dois?

É tão grande que fica difícil analisar.

O Espírito é imaterial, é fluídico, é indivisível e invisível aos olhos materiais. Está impregnado em todo corpo físico como nosso sangue, por assim dizer. É nossa alma como se diz.

Podemos percebê-lo pelas emoções, os sentimentos que nos causa e também pelas afinidades e sintonias que mantivermos com eles.

As emoções agradáveis denotam um espírito bom, ao contrário das desagradáveis, um espírito inferior. Eles podem tornar-se visíveis para as pessoas que possuem o dom da vidência e se apresentam para elas como são realmente, se bonitos, feios ou deformados fisicamente, nos dando provas de sua existência. Que

se estende ainda pelos sonhos, pensamentos emoções e os sentimentos, que não pertencem a matéria.

Ele está mais ligado ao cérebro, a sede do pensamento, sendo a sua linguagem, o meio de comunicação uns com os outros, e ao coração sede das emoções e dos sentimentos, outra forma de comunicação para eles que se estende a nós encarnados.

Os espíritas são as pessoas que crêem na existência do espírito, e no poder da sua comunicação, com o mundo material.

O verdadeiro espírita é aquele que se esforça para eliminar seus defeitos, procurando reformar-se interiormente, seguindo à risca os ensinamentos de Jesus transformando-se moralmente o melhor, para merecer realmente o título de deuses, como o Mestre Jesus nos classificou.

Qualquer pessoa pode tornar-se espírita, porque todos sem exceção são criaturas de Deus, ou seja, todos foram criados à sua imagem e semelhança em espírito e verdade.

Todos possuímos dentro de nós esse fogo sagrado procurando a perfeição infinita para aproximarmos de Deus nosso Pai maior.

Graças a Deus. Que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

73

Define a Casa Espírita

São Paulo, 12/10/2010.

É um espaço físico. É um lugar de oração ou um Templo religioso por assim dizer, onde as pessoas se reúnem em meditação, em concentração.

É um pronto socorro espiritual.

É o local onde se reúne com Deus, com Jesus e com nossos irmãos espirituais mais elevados, em comunhão com seus ensinamentos.

Se ele nos criou a sua imagem e semelhança em espírito, é porque ele é espírito também não é mesmo? Logo devemos por obrigação, viver em comunhão com ele, certo?

É um lugar de respeito a Deus, a Jesus, aos nossos irmãos espirituais, e aos nossos semelhantes encarnados que se reúnem ali, para recarregar as energias desgastadas pelas lutas do dia-a-dia em nossas vidas.

É um lugar onde podemos nos curar as tristezas, as angustias, as aflições os desequilíbrios espirituais, e até muitas enfermidades que possamos ter dependendo da nossa postura, frente à Casa Espírita.

Ao entrar num templo espírita, devemos nos comportar de acordo com as recomendações da mesma, ou seja, permanecer em silêncio, em meditação, com bons pensamentos, lendo boas leituras como mensagens, o Evangelho Segundo o Espiritismo, o Livro dos Espíritos, ouvir músicas reconfortantes a fim de nos elevar o padrão vibratório, nos colocando em sintonia com nossos

irmãos espirituais superiores, facilitando para eles o trabalho que irão realizar em nós.

Nessas recomendações, vemos que a maior parte do tratamento espiritual que recebemos na casa espírita, depende de nós próprios, cabendo aos nossos irmãos da espiritualidade superior, apenas a complementação do tratamento, ou da assistência.

Vemos o quanto é importante para nós, a nossa postura bem harmonizada ao entrarmos na Casa Espírita, caso contrário, não podemos mal dizer se não recebermos os benefícios, que fomos buscar ali.

Com tudo isso, ainda nos resta esperar algum tempo para alcançar nossos objetivos, salvos aqueles que tenham chegado o seu tempo certo. É assim que Jesus poderá nos dizer: A tua fé te curou.

Graças a Deus. Que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

74

Nossas Diferenças

São Paulo, 15/10/2010.

Por que somos tão diferentes uns dos outros?

Antes devemos perguntar por que Deus nosso Criador nos fez tão diferentes, se somos sua imagem e semelhança?

Tudo tem sua razão de ser na Natureza.

Reparemos a beleza de um jardim. Ele só é belo pela diversidade das formas e das cores de suas flores e tudo fica mais claro para nós.

Imaginemos este jardim com todas as flores iguais com a mesma cor e forma. Que coisa esquisita não é?

Essa pergunta nos vem à mente porque não aceitamos a vontade de Deus em nós e sempre queremos tudo do nosso jeito como se fossemos perfeitos como ele, ou seja, queremos ser Deus e não nos conformamos com as diferenças que ele criou.

Nossas enfermidades, nossas angustias, nossas aflições, nossas ansiedades e nossos desequilíbrios espirituais decorrem dessa falta de aceitação da vontade de Deus em nós.

Coloquemo-nos em outra posição, com mais paciência, mas serenidade, mais calma, aceitando as diferenças dos outros entendendo que somos diferentes também, e veremos como tudo ficará melhor para nós aqui na Terra.

Aprendamos a aceitar a vontade do nosso Criador com as diferenças da sua criação na natureza entendendo que tudo que ele faz é perfeito pela magnitude da natureza que nos envolve e tudo se tornará claro para nós.

Aprendamos a não julgar Deus como a nós mesmos, porque é isso que fazemos constantemente na vida.

Aprendamos a nos colocar como criaturas e não como Criador, sejamos mais humildes, mais simples, com mais pureza em nossos corações e em nossos sentimentos como a doutrina dos espíritos nos ensina e tudo se explicará para nós tão inconformados que somos com as coisas de Deus.

Saibamos que cada irmão nosso tem sua diferença e sua beleza própria como Deus os criou e nossa mente se tranquilizará. Isso se acreditamos realmente em Deus.

Aprendamos a não criticar do mesmo jeito que não gostamos de ser criticados. Procuremos seguir à risca os ensinamentos de Jesus quando nos disse: atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado.

Graças a Deus. Que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

75

O que Somos Nós? Espírito e Corpo

São Paulo, 13/12/2010.

Somos Espíritos em evolução, criaturas de Deus que é a inteligência suprema, Criador de todas as coisas, ou seja, perfeição, bondade e justiça. Criou-nos à sua semelhança em espírito e inteligência a fim de atingirmos a perfeição.

Porém nossa perfeição tem um limite porque não podemos nos igualar a ele, coisa inadmissível. É por isso que ele nos mandou Jesus como exemplo de perfeição para que nós nos igualássemos a ele.

Nessa condição podemos sentir o quanto estamos longe da perfeição que ele deseja de nós, não é mesmo?

Como realizarmos esta perfeição para chegarmos a ele como nosso mestre Jesus?

Através do trabalho, pois foi para isso que Ele criou o trabalho. Para que não ficássemos inativos, o que prejudicaria nossa evolução.

Como entender este trabalho se existe tantas criaturas que nada fazem nem para si nem para os outros?

A esse respeito nos enganamos muito porque toda ocupação útil é um trabalho. Quando não trabalhamos estamos dando trabalho para os outros e como podemos julgar os outros se estão trabalhando ou não, porque na natureza tudo trabalha até os minúsculos insetos. Trabalhamos também com nossos pensamentos, coisa que ninguém tem acesso a não ser nós e Deus.

Dissemos que somos Espírito e corpo. O Espírito é a inteligência e o Corpo a ferramenta de trabalho dele, o qual ele usa para realizar sua evolução.

Essa evolução muitas vezes pode ser prejudicada pela inatividade do espírito, porém, lá na frente ela tem que continuar, porque nada fica inativo na natureza.

Mesmo porque o criador nada fez para ficar inativo para sempre. Somos como a semente, nascemos, vivemos e morremos para progredir sempre com a diferença de que nós humanos somos inteligência que é o Espírito e a semente é o corpo que apenas possui a vida orgânica, ou seja, a vida material

Como a perfeição só pertence à eternidade não podemos em uma única encarnação adquiri-la nem mesmo esta perfeição limitada que o Pai exige de nós. Assim necessitamos de várias existências para consegui-la.

Mesmo porque até Jesus também precisou passar por varias encarnações para atingi-la, pois de outra forma ele derogaria as leis naturais criadas pelo nosso Deus Criador, ou seja, a perfeição infinita.

Graças a Deus. Que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

76

O Espírito e o Corpo

São Paulo, 25/11/2010.

Sou um Espírito que tem um corpo, e não um corpo que tem um Espírito, como se diz por aí a fora.

Mesmo porque, o espírito já existia antes da formação do corpo, pois foi ele que o modelou a seu gosto, como a ferramenta de seu trabalho, para sua evolução, pois já sabemos que a evolução só se fará através do trabalho, e é por isso que tudo trabalha na natureza.

Se o Espírito vai se ligando ao corpo desde o momento da concepção, nos dá prova da sua existência. Mesmo porque, sem Espírito não há vida no corpo. Esta é a maior prova que temos de sua existência.

As enfermidades que possuímos têm muito a ver com o Espírito, porque é ele que é doente devido seu passado tenebroso, e assim, ele as transmite ao seu corpo que acaba de nascer.

É assim que dizemos, mente sã em corpo são, porque o espírito atua mais completamente no cérebro, órgão do pensamento, e muitas das nossas enfermidades são transmitidas pelo nosso pensamento.

Não é o corpo que deve ser bom, bonito e perfeito, mas sim o Espírito, mesmo porque, a vida eterna pertence a ele e não ao corpo.

Portanto é necessário que cuidemos bem dos dois, para que ambos estejam em completa harmonia para que possamos ter uma vida saudável aqui.

A maior parte das criaturas, por falta de conhecimento, procura mais a perfeição do corpo, pois não crêem na vida eterna que pertence aos Espíritos neles encarnados, e vivem somente para o corpo. Estes quando chegam do lado de lá se vêem vazios e se decepcionam da realidade das coisas. É por isso que vemos tantos enfermos entre os homens aqui.

Ao mesmo tempo em que o corpo é a ferramenta de trabalho do espírito, é também o seu templo, o seu altar, a sua moradia, enquanto permanecer aqui.

Esta moradia deve estar saudável para que o Espírito sinta bem estar em sua residência e encontrar boas condições para cumprir a missão que lhe está designada aqui na Terra.

É por isso que se tornam tão necessários os cuidados que devemos ter para com os dois. Nossa saúde e nosso bem estar depende desse entrelaçamento harmônico entre os dois, corpo e espírito para nossa evolução espiritual. E Deus não poderia ser mais perfeito na sua criação.

Graças a Deus. Que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

77

Amor Interesseiro

Dizem que o amor é um jogo de interesses. Até quando podemos dizer que isso não é verdade?

Porque até Deus nosso Criador que segundo cremos nos dá tudo que precisamos para que tenhamos condições de conservar o seu mundo, o mesmo em que vivemos.

Pensemos nisto e veremos que nestas reflexões existe muito desta verdade. Muitas vezes na vida, precisamos comer o pão que não gostamos para obter êxito lá na frente. É onde achamos que a vida é dura para nós, não é assim?

E sabemos que Deus não dá privilégio para ninguém. E todos aqui tem seu quinhão de sofrimento, trabalho e responsabilidade para ter uma vida digna de um ser humano mais ou menos bom. Isso acontece com aqueles que sabem aproveitar as oportunidades que lhe chegam às mãos.

As plantas e os animais para sobreviver sofrem as intempéries da natureza de modo que pensamos que estão sendo castigados pelo Criador. Com nós humanos que nos achamos os seres inteligentes da criação não é diferente, não é assim?

E também erramos ao criar nossos filhos que não são nossos, mas de Deus. Ele apenas envia-nos para que os eduquemos para que sejam homens de bem num futuro próximo, certo?

Os animais não expulsam do seu convívio suas crias quando elas já estão no ponto de sobreviver por si só para que elas aprendam como criar seus futuros filhos, e assim por diante de geração a geração?

Por que teria que ser diferente com nós humanos e ainda com mais razão, pois não somos os seres inteligentes da criação?

Pelo menos é assim que nos julgamos, certo?

Sabemos que o amor mais perfeito que existe aqui no planeta é o dos pais para com seus filhos e mais especificamente o de mãe. Não é assim que acreditamos?

Porém muitos por excesso de zelo ou de mimo deixam muito a desejar na educação dos filhos e mais tarde irão sofrer com suas ingratidões, e talvez a cobrança pela má educação que lhe dão na infância.

Os filhos por sua vez depois de criados, mas não educados quando os pais lhes puxam as rédeas com um pouco de firmeza acham que eles estão sendo duros demais, certo?

Não é isto que acontece aqui conosco?

Esses filhos vindos de uma educação deficitária não sabem conviver fora do ninho porque nem seus pais souberam lhes dar uma educação ou o amor mais verdadeiro aqui, que dirá da nossa sociedade deficiente como é, certo?

É assim que se diz que tudo tem seu preço aqui na Terra e pagamos às vezes às duras penas o convívio uns com os outros para conquistarmos nosso lugar ao sol. Porque na verdade ele brilha para todos, mas com a condição de que nós o conquistemos.

E muitas vezes pela nossa acomodação e preguiça e dependência aos outros, achamos que Deus ou nossos pais não são justos ou duros demais para conosco.

Graças a Deus, que Jesus nos abençoe hoje e sempre.

78

Afabilidade e Doçura

São Paulo, 21/04/2011.

Devemos sim ser pacientes, dóceis, afáveis e caridosos para com nossos semelhantes, porém, devemos ser previdentes, porque muitos deles são nossos inimigos do passado, que vem cobrar de nós aquilo em que os prejudicamos em vidas anteriores a fim de ficarmos livres dessas dívidas.

Porque só assim poderemos crescer espiritualmente. E Deus na sua misericórdia infinita nos concede estas oportunidades aqui na Terra.

Muitos dos nossos inimigos estão reencarnados em nossa própria família que alias são os mais terríveis, ao quais devemos amá-los, porém com muito cuidado, porque pelo ódio que eles sentem por nós poderão até nos tirar a vida, ou seja, esta

oportunidade que Deus nos concedeu para que possamos perdoar-lhes através do amor mais intenso com que lhe dedicamos.

Devemos entender que tudo chega a nós no tempo certo, em que já temos condições para ressarcir nossos débitos com eles, porque o Pai de amor, bondade e sabedoria infinita não põe peso demais em ombros frágeis, caso contrário, ele não seria Deus.

Foi assim que Ele nos deu coração e inteligência a fim de discernir sobre estas coisas, ao mesmo tempo nos prevenir contra a maldade que eles manifestam sobre nós.

Sabemos que eles manifestam seu ódio sobre nós de várias formas, e o discernimento sobre estas formas caba e nós fazê-lo, é assim que poderemos fazer de um inimigo encarnado nesta vida, um amigo nesta e em outra vida, e assim, estaremos realizando o que o Pai quer de nós que é nosso progresso espiritual.

Graças a Deus.

79

A Nossa Cruz

São Paulo, 30/04/2011.

Quando Jesus nos disse, *pega a sua cruz e siga-me*, referia-se a cada um de nós individualmente, porque todos têm aflições a vencer aqui, as quais muitas delas requerem grande esforço para carregá-las.

Entre essas cruces, existem os bens materiais que são outro tipo de cruz, às quais temos que administrá-las muito bem, caso contrário, seu peso aumentará muito lá na frente.

Porém, existe a inveja e o desejo de possuir do outro, aquilo que o pertence, ou seja, a sua cruz.

Agora, se a cruz é do outro, como poderemos ter forças para carregá-la? Porque Jesus já nos disse – *à cada um segundo às suas obras* – ou suas forças, ou ainda seu merecimento. É assim que dizemos não devemos pegar a cruz de ninguém, porque ela poderá ser muito pesada para nós, e poderemos fraquejar.

Da mesma forma, não devemos dar a nossa para ninguém, porque ela poderá ser muito pesada para os outros também.

O que nos faz desejar a cruz dos outros, ou seja, aquilo que os pertence é a nossa ignorância ou a falta de conhecimento acerca das coisas de Deus. É assim que dizemos, não devemos dar para aos outros aquilo que temos em nosso poder, porque estaremos dando nosso peso para eles, nem receber deles o que está em seu poder, porque estaremos pegando o peso que eles deverão carregar, e não sabemos a extensão de Deus sobre aqueles pertences que está sobre seu domínio, que poderá ser para nós, a causa dos nossos desequilíbrios.

Ao desejar algo em nossa vida, deverá ser com nosso esforço próprio, porque dessa forma teremos forças suficientes para carregá-los, porque vem pela força da natureza. E tudo que é natural esta de acordo com as leis de Deus.

Graças a Deus.

Que Ele nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

80

O Bem e o Mal

São Paulo, 28/04/2011.

Olhando o céu e as estrelas no espaço infinito, a beleza da noite enluarada, o cantar da passarada ao amanhecer, o tilintar dos pingos da chuva na ramagem da floresta verdejante, o voar das borboletas por entre as flores, a beleza das rosa a exalar seu perfume no espaço, o sol a nos aquecer com seus raios brilhantes, os peixes a nadar por entre as águas do mar, as árvores exalando o oxigênio para nós respirar, a chuva molhando a terra para ela produzir nossa alimentação, a natureza a nos apresentar a simplicidade da vida.

Vendo e sentindo tudo isso, fica difícil acreditar na hipocrisia dos homens, vivendo de mentira, enganando uns aos outros, fazendo guerras, destruindo o próprio mundo que lhes abriga.

Enganando os outros, para tirar deles aquilo que conseguiram ganhar honestamente para seu sustento neste mundo. Vendo uns traindo outros pelo desejo mesquinho de adquirir posse sobre eles, para escravizá-los por pura maldade.

Vendo filhos matando seus pais e vice-versa, irmão odiando seus irmãos, por inveja e ciúme uns dos outros. Vendo os mesmos filhos de Deus em conflitos constante.

Essas reflexões me causam grande alegria, pela pureza e simplicidade da perfeição da obra do Criador, ao mesmo tempo uma grande tristeza, em ver que ainda não sabemos nem cuidar do nosso mundo se não de nós mesmo.

Da ignorância que ainda alimenta nossas almas, nos tornamos cegos para as coisas divinas que estão à frente de nossos olhos. Esses mesmos olhos que veem o bem e o mal, não sabem sequer distinguir um do outro para defender da maldade que ainda persiste nos homens.

Como dizer que a felicidade não existe, se ela está entrelaçada entre a beleza da natureza que Deus criou, e a maldade dos homens pelo egoísmo que ainda os acompanha.

Assim sendo, peçamos a Deus nosso criador, que nos dê condições ao menos para sentir em nós, a beleza e a perfeição do nosso corpo físico, para assim valorizá-lo como a criação mais perfeita deste universo infinito, diante dos nossos olhos minúsculos.

E com a sensibilidade que existe em nós, possamos sentir também, a felicidade que o Pai depositou em nós, no momento da nossa criação para que pudéssemos viver um pouco melhor aqui.

Graças a Deus.

Que Ele nos ilumine cada vez mais e Jesus nos abençoe hoje e sempre.

Do Autor (autobiografia):

JORGE GONÇALVES DE FARIAS

Filho de família humilde do interior de Minas Gerais, cidade de Virgolândia, onde nasceu e estudou até o 3º ano primário. Era uma família de 10 filhos com dificuldades até para estudar. Sua mãe lavava roupa para pagar seus estudos e mais duas irmãs com professora particular em sua residência. Quando completou 5 anos de idade seu pai, por excesso de trabalho, com alimentação deficitária e trabalhando sob sol e chuva na lavoura, veio a sofrer

um derrame cerebral que o deixou com seqüelas e o impossibilitou para o trabalho. Os médicos da época o aconselharam a pedir para sustentar sua família. Nesta época, dos 5 aos 8 anos de idade Jorge acompanhava seu pai ajudando-o a trazer o que ganhava para se alimentarem. Aos 8 anos e meio de idade sua mãe o matriculou no grupo escolar da cidade onde permaneceu até os 11 anos. Nesta época, mudaram para Governador Valadares onde continuou os estudos até o 4º ano incompleto. Parou com os estudos para trabalhar ajudando nas despesas de casa. Aos 16 anos e meio mudou-se para São Paulo a fim de aprender uma profissão para garantir seu futuro. Católico na infância fez a primeira comunhão, foi algumas vezes à Igreja levado por sua mãe, onde adquiriu o bom hábito de rezar/orar o qual conserva até o momento. Aos domingos comparecia à missa para o confessionário até os 28 anos. No entanto, Jorge sentia falta de algo a mais na vida: conhecimento. Em São Paulo trabalhou na Metalúrgica Fame, estudou no SENAI dos Gráficos, trabalhou por 25 anos na área gráfica e se aposentou. Aos 28 anos de idade, sentindo-se insatisfeito e devido à falta de compartilhamento de conhecimento passou a freqüentar a Umbanda por 4 anos, porém ainda não satisfeito pela falta do devido estudo da espiritualidade, começou a freqüentar o Centro Espírita Jerusalém (Rua Itariri, bairro Canindé, São Paulo) onde começou a ter as respostas aos seus anseios e dúvidas, permanecendo lá por 12 anos. Depois, passou a freqüentar a sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo onde concluiu toda a grade de estudos espíritas da FEESP, estudo este que permitiu sua ativa participação da fundação do Centro Espírita Vida Eterna em 1991, inicialmente em sua residência, passando para uma sede provisória 1 ano e meio depois, e por fim para a sede própria em 2008 à Rua Itajuíbe, 156, Itaim Paulista, São Paulo.

Aos 74 anos de idade, num ato de coragem, Jorge Gonçalves de Farias lança seu primeiro livro *Estudando com os Espíritos*.



ESTUDANDO COM OS ESPÍRITOS é uma coletânea de artigos que promovem um exercício reflexão sobre nosso papel na escola da vida, nossos vícios, nossas virtudes e de nosso relacionamento interpessoal no lar e no Centro Espírita. Trabalho feito por uma pessoa simples e dirigido aos simples de coração.

Em *ESTUDANDO COM OS ESPÍRITOS* o Leitor encontrará textos bem singelos quanto à forma, no entanto, são textos encantadores, pois aqueles que conseguirem desvendar sua essência perceberão a profundidade de seus ensinamentos.

www.luzespirita.org.br